

Av. 25 de Setembro, 1465, Prédio John Orr's
Maputo Moçambique
Tel. +258 (01) 353 700 Fax +258 (01) 307 152
E-mail: bci@bci.co.mz



Relatório e Contas 2003





Resultado da fusão do Banco Comercial
e de Investimentos e do Banco de
Fomento nasce o BCI Fomento.

Um Banco assente em princípios de
solidez financeira, segurança
e parceria social.

Com uma estratégia marcada
pela inovação e pelo crescimento,
o BCI Fomento norteia-se pela
qualidade dos produtos e serviços
que disponibiliza, agindo no sentido
de tudo fazer para dar o Melhor aos
seus Clientes.

Para dar o Melhor ao seu País.

Solidez

Crescimento

Índice

Estrutura Accionista	6
Balanço Social	10
Mediateca	12
Actividade Cultural	13
Formação	13
Recursos Humanos	14
Síntese Económica	16
Economia Internacional	18
Economia Moçambicana	20
Perspectivas	21
Sector Bancário e Mercado de Capitais	22
Mercado Bancário	24
Mercado de Capitais	25
Actividade do Banco	26
Indicadores Gerais	29
Actividade Geral	29
Banca de Investimentos	33
Participações Financeiras	34
Demonstrações Financeiras	38
Proposta de Aplicação de Resultados	44
Referências	48
Relatório dos Auditores Externos	52
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	56





Experiência
Solidez Financeira

Estrutura Accionista



1. Estrutura Accionista

O Capital Social do BCI, no valor de **trezentos e vinte um mil, quatrocentos e vinte e oito milhões e quinhentos e setenta mil meticais**, correspondente a trinta e dois milhões cento e quarenta e dois mil oitocentos e cinquenta e sete acções com valor nominal de dez mil meticais repartia-se como segue:

Accionista	%
Caixa Internacional SGPS SA *	69,12
Grupo BPI	30,00
Outros	0,88
(*) Inclui a participação do grupo moçambicano SCI	

Rating dos Accionistas institucionais (financeiras)

CGD

As notações atribuídas às responsabilidades financeiras de longo prazo assumidas pela Caixa Geral de Depósitos pelas três - Moody's, a Fitch Ratings e a Standard & Poor's - e, confirmadas durante o ano, são as mais elevadas concedidas a um banco português e colocam a CGD na mesma categoria de risco das mais sólidas instituições financeiras internacionais.

Notações de Rating da CGD		
	Longo Prazo	Curto Prazo
Moody's	Aa3	Prime-1
Fitchratings	AA	F1+
Standars&Poor's	A+	A-1

BPI

A estratégia, posição competitiva, solidez financeira e capacidade de geração de resultados do Grupo BPI continuaram a merecer, de entidades internacionais independentes e reputadas - a Moody's, a Fitch Ratings e a Standard & Poor's - uma avaliação que se consubstancia em elevadas notações de rating.

No que respeita às perspectivas futuras (outlook), a Fitch Ratings e a Standard & Poor's mantêm a classificação de estável e a Moody's sobe a sua para positivo, o que representa, neste domínio, o melhor conjunto de resultados entre as instituições financeiras portuguesas.

Notações de Rating do BPI		
	Longo Prazo	Curto Prazo
Moody's	A2	P-1
Fitch Ratings	A+	F1
Standard & Poor's	A-	A-2





Diversidade. Humanização

Balanço Social

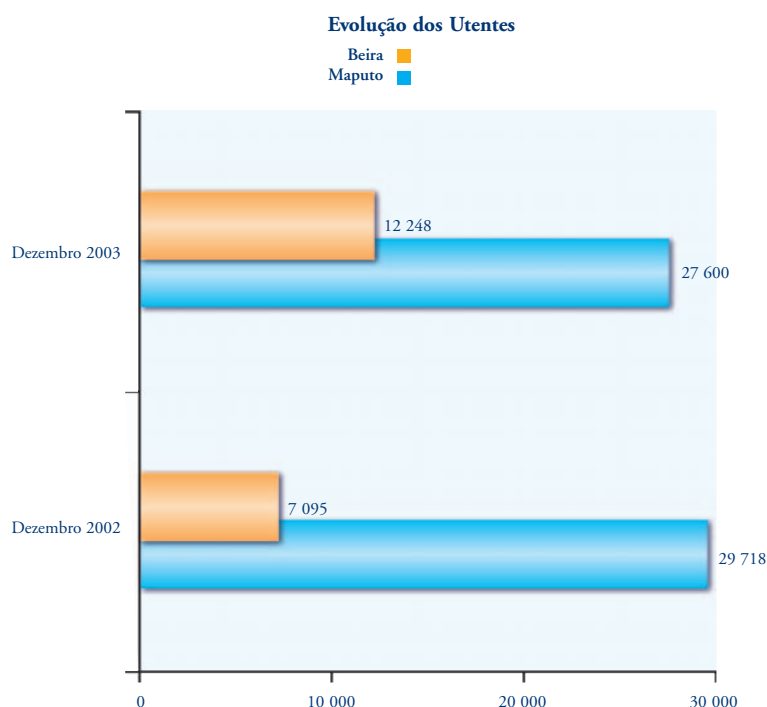


2. Balanço Social

2.1 Mediateca

Durante o Ano de 2003, a Mediateca registou um crescimento do seu volume de actividades, associado à melhoria da qualidade de prestação de Serviços. Foi renovado o parque informático, com instalação de um Scanner e seis novos computadores.

Verificou-se um incremento substancial do número dos utilizadores, num total de 39.848 utentes, dos quais 27.600 em Maputo e 12.248 na Beira, com médias diárias de 114 e 51 utentes, respectivamente.



Em termos comparativos com o exercício de 2002, a variação global da afluência dos utentes representa um incremento de 8.24%. Esta variação foi influenciada pelo acréscimo do número de utentes na Beira em 72%, enquanto que o número de utentes em Maputo reduziu em 7.24%.

Na divulgação da Informação, a Mediateca editou 88 números da "Síntese económica" do BCI, boletim composto por informação económica e financeira, extraída essencialmente da Internet e publicada via e-mail para os Colaboradores e Clientes do Banco. Desde 2002, a síntese apresenta, para além da informação em Português, artigos em Língua Inglesa com objectivo de diversificar as fontes de informação e oferecer maior conteúdo relativo à economia africana.

2.2 Actividade Cultural

Tendo em vista a divulgação das artes e intercâmbios culturais nacionais, o BCI promoveu e patrocinou um conjunto de actividades, entre as quais se destacam:

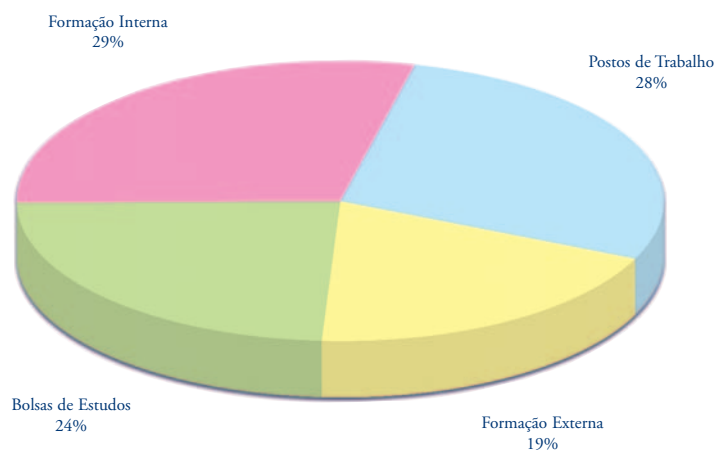
- i.** Exposição de Artesanato e Artigos Plásticos, com a participação de diversas associações femininas de Maputo, que contou com a colaboração do Ministério da Mulher e Coordenação da Acção Ambiental.
- ii.** Exposição de Escultura, de Alexandria (Alex Simões).
- iii.** Exposição colectiva de pintura e escultura, de Jovens artistas como: Dercio Tinga, Budgio, Macamo, Malo e Nduna, organizada por ocasião do Vigésimo Oitavo Aniversário da Independência Nacional e do Sexto Aniversário do BCI, tendo sido inaugurada pelo Ministro da Juventude e Desportos.
- iv.** Exposição de pintura, cerâmica, desenho e têxteis, dos Alunos da Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV), no quadro de protocolo de cooperação entre o BCI e a ENAV.
- v.** Exposição de escultura e pintura, de Bata e Magupela, inaugurado pelo Director Nacional de Acção Cultural.
- vi.** Mini exposição de Artesanato em Arame, dos Jovens Artesãos da Cidade de Maputo.
- vii.** O apoio à Cimeira União Africana, realizada em Maputo.
- viii.** Apoio à Associação Cultural Matalane.
- ix.** Patrocínio à edição da brochura do Mário Coluna;
- x.** Apoio ao Instituto Camões - prémio AEMO.

2.3 Formação

A estratégia em prol do desenvolvimento dos recursos humanos, no âmbito da melhoria das qualificações e aperfeiçoamento do nível técnico profissional, continua a ser uma prioridade, razão pela qual, foram integrados vários colaboradores em diferentes programas de Bolsas de estudos.

Ao longo do ano foram atribuídas bolsas a 26 colaboradores para a frequência de cursos superiores em diferentes universidades no país.

Formação de RH em 2003

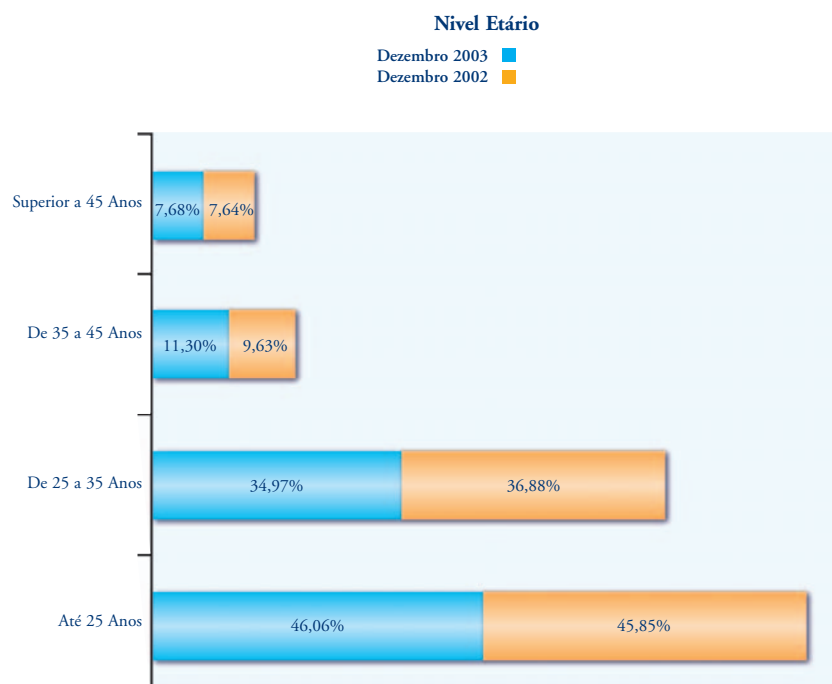


Ao nível da formação interna, em Sala e no Posto de Trabalho foram abrangidos 62 formandos, tendo sido dispendidas 408 horas. No que diz respeito à formação externa, beneficiaram de diversos programas, um total de 21 formandos.

Os encargos directos com formação e atribuição de bolsas de estudo atingiu os 1.9 mil milhões de meticais.

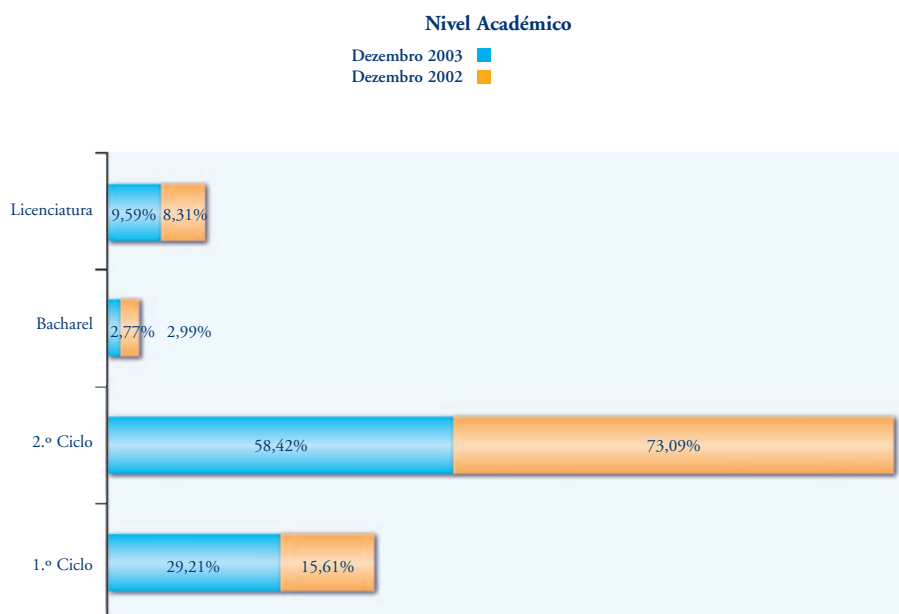
2.4 Recursos Humanos

Em consequência do crescimento das actividades operacionais e da fusão do BCI com o Banco do Fomento, ocorrida nos finais de 2003, o quadro de pessoal registou um acréscimo de 55.81% comparativamente com 2002.



Em relação à estrutura etária do quadro de pessoal, o BCI tem mantido a política de recrutamento de quadros Jovens, pelo que 81.02% dos colaboradores apresentam idade até 35 anos, dos quais 46.06% correspondem a Jovens com idade até aos 25 anos.

Na distribuição por habilitações literárias, verifica-se um predomínio de colaboradores com nível médio, que representam 58.4%.





Estratégia Síntese

Síntese Económica



3 Síntese Económica

3.1 Economia Internacional

O crescimento da **economia mundial**, quando medido pelo PIB e de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional, situou-se nos 3,2%, revelando um ligeiro acréscimo comparativamente com o crescimento de 2,8% alcançado em 2002.

Diante da crise que atingiu as principais economias mundiais ao longo do Ano, a economia dos Estados Unidos é a que gerou maior preocupação, permanecendo por confirmar as expectativas de retoma de crescimento.

Nos **EUA**, o PIB cresceu 4% no quarto trimestre de 2003, sugerindo um crescimento de 3,1% da economia em 2003. No último trimestre as exportações aumentaram significativamente, provavelmente por causa da desvalorização do Dólar. O consumo privado abrandou, crescendo apenas 2.6%, enquanto que o investimento aumentou cerca de 7%.

É de salientar que, na parte final do Ano, o mercado de trabalho apresentou uma tendência ligeiramente mais positiva. O emprego por conta de outrem no sector não agrícola aumentou 0.2% no quarto trimestre, após as quedas observadas nos trimestres anteriores. A taxa de desemprego voltou a reduzir em Dezembro, para 5.7% contra os 5.9% registados no mês anterior.

Por fim, os riscos mantêm-se: o agravamento de alguns desequilíbrios a nível macro e micro, como sejam, o aumento dos défices público e externo, do endividamento das famílias e a redução da taxa de poupança surgem como os factores que mais poderão pesar num possível abrandamento da retoma económica.

A **economia japonesa** revelou um dinamismo surpreendente, influenciado pela melhoria das condições económicas de alguns dos seus principais parceiros económicos (EUA e China), mas também por uma melhoria do investimento, que começa a reflectir os resultados do processo de reestruturação empresarial observado nos últimos anos. Estima-se que em 2003, o PIB Japonês tenha crescido 2%.

Na **Zona do Euro**, no quarto trimestre de 2003, o PIB aumentou 0.3% relativamente ao período anterior. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o PIB apresenta um crescimento de 0.6%.

Em Dezembro de 2003, a variação homóloga do índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (IHPC) reduziu em 0.1 pontos percentuais (p.p) para 2.1%. As vendas a retalho nesta região no trimestre findo em Outubro, registaram uma taxa de variação homóloga que se situou na ordem dos 0.5%.

A confiança dos consumidores manteve, no quarto trimestre uma tendência de melhoria gradual, continuando abaixo da média dos últimos dez Anos.

No trimestre terminado em Outubro, a produção Industrial aumentou 0.3%, em taxa de variação em cadeia (0.2% no terceiro trimestre), e diminuiu 0.2%, em termos homólogos.

Apesar da forte subida do EURO, que em 2003 apreciou-se cerca de 20% face ao Dólar, as exportações voltaram a ser, no terceiro trimestre, o principal motor de crescimento da região, com uma subida de 2%, contrariando os cinco trimestres consecutivos de descida.

Ao nível das restantes regiões do globo, de acordo com as previsões do FMI, a única região onde se prevê um crescimento económico acelerado é a Ásia, onde se estima que o PIB cresça na ordem de 6.4% em 2003.

Para o continente africano, está previsto um crescimento do PIB na ordem de 3.7%.

A nível **regional** na África Austral, o prolongamento da crise no Zimbabwe, continua a condicionar o desempenho favorável das economias da Região.

A evolução da **economia sul-africana** tem revelado uma reanimação em alguns sectores de actividade, prevendo-se que no final de 2003, o PIB atinja um crescimento de 2.4%.

A tendência de crescimento da economia, reflectiu-se na redução do índice de preços ao consumidor e produtor, tendo registado ao longo do ano oscilações entre 3% e 6%, estimando-se que no final do ano se situe na ordem dos 4%.

Na âmbito da balança Comercial, apesar do superavit de 1.4 biliões de dólares, as importações registam um crescimento de 15%, enquanto que as exportações apresentaram um incremento moderado, na ordem dos 3%.

O Rand continuou a fortalecer-se em relação às principais moedas internacionais, tendo-se apreciado em 19% face ao dólar, para além dos 11% e 14% face ao Euro e Iene, respectivamente.

No **Zimbabwe**, a persistência da crise reflecte-se na taxa de inflação que poderá situar-se nos 600% no final de 2003.

O agravamento do nível de inflação e outros desequilíbrios macro-económicos, consubstanciam de maneira desfavorável o desempenho da economia Zimbabweana. O PIB, pelo segundo ano consecutivo regista cifras de crescimento negativas na ordem dos 12%.

A posição externa do País continuou a deteriorar-se, tendo as exportações registado uma queda de cerca de 800 milhões de dólares entre 2002 e 2003.

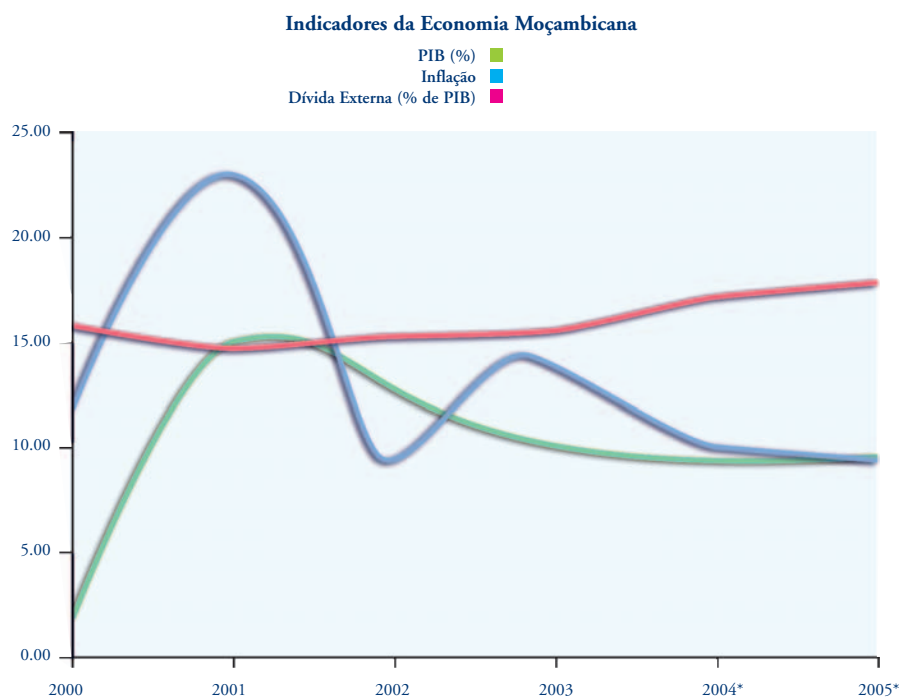
3.2 Economia Moçambicana

A economia moçambicana tem vindo a registar uma evolução favorável, apesar da forte pressão externa originada pelas perturbações que atingem as principais economias à escala mundial e regional.

De acordo com dados oficiais, a taxa de crescimento do PIB no final do Ano de 2003 situou-se na ordem dos 8.3%, mantendo-se ao nível do crescimento verificado no ano anterior.

A taxa de Inflação média mensal no final do mês de Dezembro de 2003 foi de 2.9%, representando uma variação positiva face ao período homólogo.

A taxa de inflação anual acumulada registou um acréscimo dos 9,1% em 2002 para os 13,8% em 2003.



Fonte: INE, Banco de Moçambique, FMI*: Estimativas

As Classes que mais contribuíram para a subida da Inflação em 2003 foram a Alimentação, Bebidas, Tabaco e Conforto e Habitação.

Na estrutura da balança de pagamentos constata-se uma redução do défice da conta corrente, o qual passou de 948 milhões de dólares atingidos no período homólogo para 335.5 milhões de dólares.

A variação da Conta Corrente foi influenciada pela redução do défice da rubrica de bens e serviços em 195 milhões de dólares. Em relação aos bens, verifica-se um desempenho positivo da actividade relacionada com o Comércio externo, evidenciado por um aumento do volume das exportações em 75 milhões de dólares, dos quais 43 milhões correspondem a exportações dos grandes projectos, como a MOZAL.

No período em análise, as importações registaram uma redução de 60 milhões de dólares.

O Metical registou uma forte estabilidade em relação ao Dólar norte-americano, ao apresentar uma depreciação anual de 0.5%, sem oscilações significativas ao longo do Ano (depreciação anual de 1.9% em 2002).

Face ao Rand, o Metical registou uma forte depreciação de 29.6%, contra os 24.6% em 2002.

Relativamente ao EURO, o Metical depreciou-se 20.9% em 2003, nível similar ao observado em 2002 (20.6%).

A massa monetária (M2) cresceu 17.4% em 2003, após ter-se expandido 20.1% em 2002.

A redução da expansão do M2 resultou da adopção de uma Política mais restritiva por parte do Banco de Moçambique com o objectivo de conter a inflação.

3.3 Perspectivas

Apesar do fim da guerra no Iraque, os actos terroristas continuam a perturbar a reanimação do desempenho das principais economias mundiais.

Economia internacional

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) a previsão de crescimento da economia mundial, poderá situar-se em cerca de 4.6% em 2004, influenciado pelas tendências favoráveis das economias dos EUA, Japão e a Zona do EURO.

A recuperação da economia Mundial, embora desigual manifesta um fortalecimento, com destaque no rápido crescimento da economia dos EUA, o aumento dos investimentos e exportações no Japão.

A Zona do EURO poderá beneficiar da retoma de crescimento da economia americana, para recuperar da depressão.

O crescimento da economia moçambicana em 2004, deverá situar-se na ordem dos 8% e durante este quinquénio, espera-se alcançar uma taxa de crescimento do PIB que varia entre 7% e 8%.

Economia moçambicana

Este crescimento deverá ser impulsionado pela MOZAL II e pelo início do funcionamento do pipeline de transporte de gás natural.

O programa do Governo para o Ano 2004, prevê uma redução do défice para 3.4% do PIB, devido ao fortalecimento da receita e a uma maior contenção no aumento dos salários públicos.



Conhecimento
Progresso

Sector Bancário e Mercado de Capitais



4 Sector Bancário e Mercado de Capitais

4.1 Mercado Bancário

A evolução da actividade do sistema bancário medida pelo grau de crescimento dos activos acusou uma aceleração comparativamente ao ano de 2002, tendo os activos totais do sistema registado um crescimento de 9% em 2003, contra um decréscimo de 2% em 2002.

A variação positiva dos activos totais bancários reflectiu-se essencialmente no crescimento da carteira de Títulos em 63%, das aplicações em 8% e da Carteira de Crédito em 5%.

Apesar da expansão da actividade da banca, as imobilizações brutas mantiveram-se ao mesmo nível.

Os recursos captados junto de clientes, incluindo os depósitos de instituições financeiras e os recursos na forma de conta caução, registaram um aumento de 7%, com destaque no acréscimo dos depósitos em instituições, que aumentaram 26%.

Os fundos próprios do sistema acusaram um aumento de 2.6%.

No âmbito do MMI registaram-se colocações no Mercado Primário de Títulos de Autoridade Monetária (TAM's) e de Bilhetes do Tesouro (BT's), totalizando 9.256 mil milhões de meticais e 5.931 mil milhões de meticais, respectivamente.

	2003	2002
Taxas de Corte dos BT's/TAM's		
para o prazo de 28 dias		30.85%
para o prazo de 63 dias	11.65%	31.25%
para o prazo de 91 dias	12.04%	31.65%
para o prazo de 182 dias	13.02%	32.05%
para o prazo de 364 dias		33.00%
Taxa média de permutas no MMI: Dez.	11.07%	15.23%
Taxa média das Obrigações do Tesouro		31.75%
Taxa de facilidade de absorção	8.50%	12.00%
Taxa de facilidade de Cedência	18.50%	26.50%
Maibor 1 mês	19.99%	22.41%
Maibor 12 meses	30.19%	34.60%
Taxas de reservas obrigatórias (móveis)	11.51%	11.51%
Taxas de reservas obrigatórias (diárias)	10.00%	10.00%

As taxas de Juros apresentaram uma tendência decrescente ao longo do Ano. No caso das emissões de BT's e TAM's, as respectivas taxas de Juros médias ponderadas das seis últimas emissões a prazos superiores a 60 dias (principal indexante das operações dos mercados de capitais e monetário) caíram 14.3 pp e 8.8 pp respectivamente, para os níveis de 13.15% e 13.88%.

Ao longo do Ano, o Banco Central cortou as taxas de juros das suas facilidades permanentes em 375 Pb no caso da absorção de liquidez e 800 Pb no caso da cedência de liquidez, colocando-as nos níveis de 8.25% e 18.5% respectivamente.

4.2 Mercado de Capitais

No mercado de Capitais, a entrada em vigor em 2003 dos novos impostos sobre o rendimento (IRPS e IRPC), veio introduzir um regime fiscal menos favorável para os títulos admitidos à cotação na BVM. Os rendimentos das obrigações cotadas, deixaram de estar isentos de impostos, passando a estarem sujeitos às taxas de retenção na fonte de 10% e 20% no caso do IRPS e do IRPC, respectivamente. Esta situação afectou negativamente o desempenho do mercado de capitais moçambicano.

Ao longo do Ano, observou-se o reembolso total dos empréstimos obrigacionistas Standart Totta 2000, BIM 2000, por terem alcançado a maturidade, e o lançamento de dois novos empréstimos obrigacionistas do BIM.

As taxas de Juros das obrigações acompanharam a evolução dos seus principais indexantes (taxa de juro dos BT's e TAM's).

Ao nível do mercado accionista, observou-se em Dezembro de 2003, a admissão à cotação na Bolsa de valores de Moçambique, de novas acções da única empresa com acções cotadas, a Cervejas de Moçambique (CDM).

No final do Ano, a cotação base das acções da CDM fixou-se em 10.900,00 meticais por acção, representando uma descida anual de 28%. Esta evolução deveu-se essencialmente à fraca liquidez do mercado accionista. A capitalização bolsista das acções da CDM saldou-se em cerca de 1.200 mil milhões de meticais. (USD 50.3 milhões).



Solidez
Rigor

Actividade do Banco



5 Actividade do Banco

Durante o exercício de 2003, foi efectuada a fusão por incorporação entre o BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. (sociedade incorporante) e o BF – Banco de Fomento, S.A.R.L. (sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 4 de Dezembro de 2003, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para o BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.. Desta forma, para efeitos de comparabilidade das demonstrações financeiras individuais, deverá ser considerado no ano 2003 o impacto resultante desta fusão.

Considerando que a fusão produziu efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2003, a Demonstração de Resultados individual do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. para o exercício de 2003 reflecte 12 meses de actividade incorporante (BCI) e apenas 1 mês de actividade da entidade incorporada. Em consequência, as rubricas da conta de resultados não reflectem a soma das actividades do BCI e do BF enquanto que entidades autónomas. As contas de 2004 deverão reflectir a actividade na sua totalidade.

5.1 Indicadores Gerais

Milhões de Meticals

Estrutura Patrimonial	2003	2002
Aplicações em Bancos	1,367,272	351,075
Títulos de dívida	1,556,472	1,211,516
Crédito total a clientes	3,560,289	1,794,728
Participações financeiras	151,943	152,294
Depósitos de clientes	6,588,440	3,431,534
Provisões totais	276,943	190,116
Capitais Próprios	835,245	460,299
Activo Total	8,124,878	4,266,987
Exploração	2003	2002
Margem Financeira	232,858	219,476
Margem Complementar	171,123	117,057
Produto Bancário	403,981	336,533
Custos Estrutura	232,085	165,252
Amortizações e Provisões	40,141	92,409
Resultado Corrente	130,479	78,208
Resultados Extraordinários	-8,720	7,369
Resultado Líquido	121,759	85,577
Rácios	2003	2002
Rácio de Solvabilidade	12.1%	13.5%
Cost to Income	65.4%	57.0%
Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROE)	18.7%	19.2%
Rendibilidade dos Activos Médios (ROA)	1.8%	2.3%
Estrutura	2003	2002
N.º Empregados	469	450
N.º Agências	32	23
N.º ATM's	60	32
N.º Clientes	87,207	41,105
Quotas de Mercado	2003	2002
Activo	20%	12%
Depósitos de Clientes	24%	13%
Crédito Bruto a Clientes	27%	12%

5.2 Actividade Geral

A actividade do BCI ao longo do exercício de 2003, foi marcada pela fusão por incorporação do Banco de Fomento, lavrada em escritura pública de 04 de Dezembro de 2003.

Esta fusão visa permitir a implementação de políticas de investimento e de expansão direccionadas para o crescimento do volume de negócios em todas as áreas do mercado, o que se reflectiu num crescimento dos activos totais em 69%, quando no sistema bancário a taxa de crescimento se situou nos 10%.

As origens de fundos, através dos recursos captados alcançaram os 6.801 mil milhões de meticais, dos quais 2.023 mil milhões de meticais resultam da incorporação dos valores acumulados do extinto Banco de Fomento. A alteração do volume total de depósitos, permitiu que a posição do Banco em termos de quota de mercado ascendesse a 24%, face os 13.3% em 2002, o que corresponde a um acréscimo de 11 pp.

A rede comercial estendeu a sua capacidade com a abertura de 1 balcão, elevando para um total de 32 balcões, sendo 7 resultante da incorporação com o extinto Banco de Fomento. A conjugação de sinergias, associada a uma actuação atenta e activa sobre a evolução e necessidades do mercado, permitiu a captação de novos clientes, consubstanciado pelo aumento do volume de depósitos de clientes.

A evolução dos recursos consignados, com destaque nas linhas especiais, nomeadamente BEI, APAD, USAID, PODE, INCAJÚ e PDPME revelou mais uma vez a política de promoção e contratação de linhas nacionais e internacionais de apoio ao desenvolvimento do empresariado, tendo registado um crescimento de 51 mil milhões, elevando o total desses fundos a 212 mil milhões.

A expansão dos recursos totais captados centrou-se nos recursos em moeda estrangeira, com um incremento de 186%, enquanto que os depósitos em moeda nacional apresentaram um crescimento de 37%. Essas variações levaram à alteração da estrutura de representatividade dos depósitos em moeda estrangeira, que subiu de 35% para 53%.

Ao nível da maturidade da carteira, o total de depósitos à ordem, incluindo os de caução, aumentaram o seu peso no total de recursos subindo dos 62% para os 66%. Por agente económico, o peso dos depósitos de particulares passou de 27% a 35%, enquanto que o das empresas reduziu de 73% a 65%.

Na variação dos activos totais em 3.930 mil milhões de meticais, destaca-se o aumento do peso dos depósitos e aplicações em Bancos de 8% para 17% e da rubrica de Caixa e Depósitos em bancos centrais de 10% para 13%.

A política de expansão moderada da carteira de crédito levou a que o rácio do crédito sobre o total de recursos captados aumentasse de 50% para 52%.

A variação do crédito centrou-se nas operações em moeda estrangeira, tendo elevado o peso dessas no total de crédito de 72% para 76%.

O rácio do crédito vencido no total da carteira baixou de 11.8% para 6.5%.

A cobertura do crédito vencido por provisões específicas subiu de 65% para 71%.

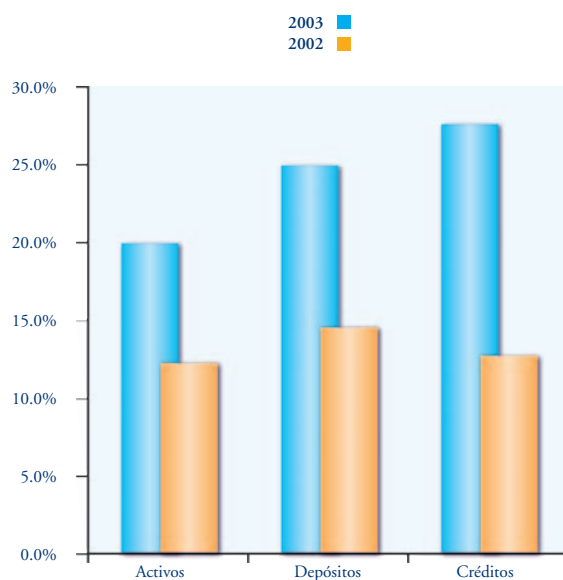
Distribuição do Crédito por Sector de Actividade		
	Sistema	BCI
Agricultura	12%	16%
Industria	19%	12%
Comércio & Serviços	16%	18%
Transportes & Comunicações	6%	5%
Outros Sectores	47%	49%

A carteira de títulos ascendeu a 1.558 mil milhões de meticais, tendo sido influenciado pelo aumento das aplicações em Bilhetes de Tesouro em 388 mil milhões, não obstante a redução dos Títulos de Autoridade Monetária em 48 mil milhões e das obrigações privadas em 4 mil milhões.

Ao nível dos investimentos, o BCI procedeu à abertura de mais 1 balcão, sediado em Maputo, elevando para 32 o número de balcões no país, dos quais 7 são balcões do extinto Banco de Fomento. As ATM's disponíveis totalizam 60 unidades, das quais 22 do extinto Banco de Fomento.

A expansão da actividade do BCI a níveis superiores ao do sistema, permitiu que as quotas de mercado aumentassem nos activos em 9pp, nos créditos em 11pp, nos títulos em 6,6pp e no total de depósitos de clientes em 15pp.

Quotas de Mercado do BCI em 31-12-2003		
	2003	2002
Activos	19.9%	11.7%
Depósitos	24.4%	13.3%
Créditos	26.7%	11.9%



Ao nível da conta de resultados, assistiu-se a um crescimento da margem financeira em 6% correspondente ao aumento de mais 13 mil milhões, tendo sido influenciado pela redução dos juros e custos equiparados em 20 mil milhões. Do lado dos Proveitos também verificou-se uma redução dos juros e proveitos equiparados em 2%, que em termos absolutos corresponde a 7.5 mil milhões.

Para a redução dos Juros e custos equiparados contribuiu de forma relevante a diminuição dos juros de depósitos em 26 mil milhões, pese embora o aumento registado na rubrica de juros de outros recursos em 5.7 mil milhões.

Do lado dos juros e proveitos a variação negativa, foi originada por uma redução dos Juros de Títulos em 190 mil milhões, tendo sido compensada por um aumento dos juros de aplicações em IC's em 186 mil milhões.

Ao nível da margem complementar registou-se um aumento na ordem dos 46%, que representa em termos absolutos 54 mil milhões. Esta variação, foi influenciada pelo aumento das comissões líquidas em 21 mil milhões, dos ganhos cambiais em 29 mil milhões, e dos outros proveitos em 4 mil milhões.

O aumento das margem complementar e financeira permitiram que o produto bancário registasse um acréscimo de 20%, equivalente a 67 mil milhões, tendo se fixado nos 404 mil milhões de meticais.

Os gastos gerais administrativos verificaram um aumento na ordem dos 41%, que em termos absolutos representa 67 mil milhões, influenciado por um agravamento dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros em 36 mil milhões, dos custos com pessoal em 30 mil milhões e dos outros custos em 612 milhões de meticais. O agravamento dos gastos administrativos está directamente relacionado ao aumento do número de agências e consequentemente o número de pessoal.

As amortizações do exercício registaram um aumento de 5 mil milhões, o que corresponde a um acréscimo de 20%.

Apesar do incremento do produto bancário, o aumento dos custos com pessoal, FST's levou a um agravamento do rácio Cost to Income, que passou dos 57% para os 65%.

Os movimentos de reforços líquidos de reposições nas provisões do exercício acusaram uma redução 86%, baixando dos 66.5 mil milhões em 2002 para 9.1 mil milhões em 2003.

No geral os custos de estrutura aumentaram em 6%, superando em 15 mil milhões o valor registado em 2002.

O efeito dos resultados extraordinários em 2003, implicou que o resultado corrente reduzisse em 8 mil milhões, tendo baixo dos 130 mil milhões para 121 mil milhões. Comparativamente com 2002, os resultados extraordinários registaram uma redução na ordem dos 16 mil milhões.

O resultado líquido apurado permitiu aferir quando dividido pelos capitais próprios e pelo activo total, uma ligeira redução do rácio ROE e uma do ROA, tendo o primeiro baixado dos 19.2% para 18.7% e o segundo dos 2.3 % para os 1.8%.

5.3 Banca de Investimentos

Ao longo do Ano 2003, o BCI manteve a Política de promoção da utilização de linhas crédito contratadas junto de entidades nacionais e internacionais, tendo em vista a obtenção de benefícios de comparticipação de risco e/ou de bonificação na taxa de juro, destacando-se as seguintes utilizações ao longo do exercício:

No âmbito da Linha contratada, conjuntamente com outras instituições financeiras nacionais, junto do Banco Europeu de Investimentos, foi aprovado o projecto do Parque Industrial da Matola e efectuado o desembolso dos respectivos fundos a favor da empresa no valor total de 5.3 mil milhões de meticais (196 mil EUR).

Linha do BEI

O volume total de Crédito, ao abrigo da linha, aprovado através do BCI ascende a 58 mil milhões de meticais (2.8 milhões de EUR), a favor de 7 projectos, do ramo industrial e da agricultura, tendo sido reembolsados já, mais de 8 mil milhões de meticais.

O volume de crédito aprovado ao abrigo da linha, através do BCI é de 5.1 mil milhões de meticais, sendo o valor actual da dívida de 3.7 mil milhões de meticais, que resulta de terem sido efectuados reembolsos no valor total de 1.3 mil milhões de meticais. Os ramos da indústria extractiva e hoteleira tem alocados fundos da linha do PODE.

Linha do PODE

Ao abrigo da linha de contra-garantia de fundos cedida pela APAD, o valor dos financiamentos situa-se na ordem dos 83 mil milhões de meticais, tendo beneficiado a diversos ramos, nomeadamente a indústria metalúrgica, pesca, comércio e transportes terrestres.

Linha da APAD

Nesta linha o saldo liquido das utilizações detém na carteira cerca de 71 mil milhões de meticais, resultante do financiamento a diversas entidades que operam nos ramos da indústria, transportes terrestres, comercio e hoteleira, construção e obras publicas, etc. Em termos de distribuição geográfica desta linha, a maioria dos utilizadores são de Maputo, com uma absorção de 79% e Gaza com 15%. O remanescente distribui-se pelas Províncias de Manica, Sofala e Inhambane.

Linha da USAID

Ao abrigo do fundo de garantia cedido pelo Fundo de Fomento do Cajú, ao longo do Ano 2003 foi concedido crédito no valor de 10 mil milhões de meticais a 8 empresas de produção e comercialização da castanha de Cajú, indicadas pelo INCAJU, com maior destaque para as sediadas na Província de Nampula.

Fundo do FFC

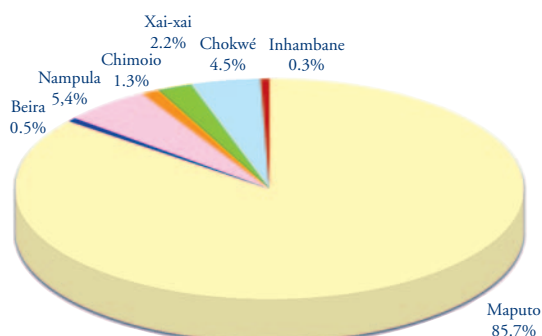
Das duas linhas de INTEMPÉRIES, para moçambicanos e portugueses, do total de créditos concedidos equitativamente de 7 mil milhões de meticais em 2001, permanece o saldo de 2.3 mil milhões de meticais.

Linha das INTEMPÉRIES

A linha do Programa de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas mantém o crédito concedido a um agente do ramo da construção, cujo saldo em dívida ascende a 46 mil milhões de meticais.

Outras Linhas

Distribuição Geográfica do n.º de Utilizadores das Linhas



O BCI, ao abrigo do acordo de intermediação financeira rubricado com o Ministério do Plano e Finanças intermediou durante o ano 2003 a venda de 13.733 toneladas de Arroz, doado ao Governo moçambicano, a 48 consignatários, num valor global de 62.5 mil de meticais.

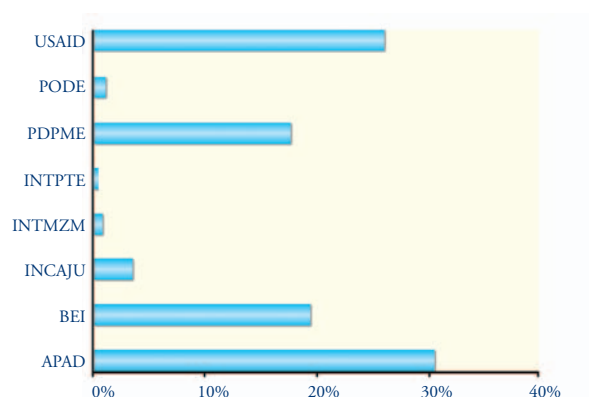
Comparativamente ao ano anterior, verificou uma redução na quantidade do Arroz comercializado em 25.8% e consequentemente no valor em 17.5%. No entanto houve um aumento no número de consignatários beneficiários em 26.3%.

Relativamente ao projecto de reestruturação e racionamento da força de trabalho, em curso na Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, o BCI, como banco depositário dos fundos e pagador das indemnizações, efectuou pagamentos, durante o ano de 2003, a 2.475 agentes num valor global de 242.4 mil milhões de meticais, o que representou, em relação ao ano anterior, uma redução de 55% no número de agentes pagos e 62% no valor.

Em Outubro de 2002, o BCI em associação com a UCB e o BIM (líder), concorreu e venceu o concurso para a selecção do sindicato bancário para importação de combustíveis para o período 2002/2003, lançado pela IMOPETRO.

Ao abrigo deste sindicato foram emitidas Garantias Bancárias no valor total de USD 186.518.281,97, das quais o BCI emitiu, com o apoio da CGD, Garantias no valor de USD 62.136.321,09 (33%).

O Peso das Linhas na Estrutura do Financiamento



5.4 Participações Financeiras

O Banco ao longo de 2003, manteve o nível das participações, detidas em 6 entidades, as quais ascendem a 152 mil milhões de meticais.

A fusão por incorporação do Banco do Fomento ao BCI, permitiu a transferência das participações detidas na interbancos, tendo subido dos 20% para 36.96%.

A actividade desenvolvida no Ano 2003, foi marcada por um aumento do volume de Activos em 62%, **BCI LEASING** que em valores absolutos representa um aumento na ordem dos 104 mil milhões de meticais.

Esteve na origem deste aumento, o acréscimo dos recursos captados junto de Instituições de Crédito em 98 mil milhões de meticais. Estes recursos foram tomados na totalidade no Banco Comercial e de Investimentos (BCI).

O aumento dos recursos captados, reflectiu-se essencialmente nas aplicações por via de Crédito a Clientes, cujo acréscimo foi de 90 mil milhões de meticais.

Este substancial aumento do Crédito, está associado ao acréscimo do número de contratos comparativamente com o 2002.

No período em análise, em moeda estrangeira, foram contratadas 161 operações, contra as 95 registadas em 2002.

Em moeda nacional, o volume de contratos registou uma diminuição de 61 operações para apenas 11 operações.

Ao nível de Resultados, constata-se um aumento dos Juros de Crédito em 3.5 mil milhões e dos lucros em operações financeiras em 79 milhões de meticais.

A comissões pagas registaram um aumento de 869 milhões de meticais e uma redução dos custos administrativos. Em relação aos custos, a transferência de responsabilidades para o BCI no âmbito de custos com pessoal, constitui uma das maiores razões que explicam esta variação.

O efeito do aumento da Carteira de Crédito, teve a sua influência no reforço das provisões, as quais ascenderam a 5.4 mil milhões de meticais.

O efeito conjugado destes factores, permitiu que o resultado liquido anual se situasse na ordem dos 1.5 mil milhões de meticais, valor aproximado ao atingido em 2002.

Participadas	% no Capital	Valor de Registo
BCI LEASING	99.87%	36,987,000
CGI CAPITAL DE RISCO	9.00%	233,699
BCI ALD	16.67%	40,000
INTERBANCOS	36.96%	2,014,597
IMOBICI	10.00%	460,000
SCI IMOBILIÁRIA	100.00%	113,483,240
BPI DEALER	10.50%	210,000

GCI Capital de Risco No seu terceiro ano de actividade, a GCI–Sociedade de Capital de Risco, registou uma redução menos expressiva do volume de Activos, tendo sido inferior em 1.2 mil milhões de meticais.

Este resultado, em parte foi consubstanciado pela redução das disponibilidades em outras Instituições de Crédito em 1.5 mil milhões de meticas, enquanto que as contas de regularização activas registaram um aumento de 300 milhões de meticais.

Ao nível das operações passivas, constata-se uma redução de outros passivos e contas internas em 836 milhões de meticais e 412 milhões de meticais respectivamente.

O prejuízo alcançado no período 273 milhões de meticais, que em termos comparativos com o resultado de 2002, representa uma redução de 1.4 mil milhões de meticais.

No âmbito da análise de projectos de investimentos, foram recebidos projectos de diversas áreas nomeadamente, Serviços, Agro-industrial, Pesca, Turismo, Telecomunicações, Transporte e Metalomecânica.

BCI ALD A BCI-ALD, entidade direccionada ao aluguer dos activos de longa duração, registou no seu primeiro ano de actividades um volume de activos na ordem dos 18.4 mil milhões de meticais.

Os recursos captados junto ao sector bancário ascenderam a 16.6 mil milhões de meticais, tendo sido aplicados 13.8 mil milhões de meticais em equipamentos de transporte.

O resultado Líquido ascendeu a 350 milhões de meticais.





Honestidade
Competência

Demonstrações Financeiras



6 Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras em Base Individual

Milhares de Meticais

Balanco em 31-12-2003		
Activo	2003	2002
Caixa e Depósitos no Banco Central	999,060,410	442,756,620
Depósitos e Aplicações em Bancos	1,367,271,743	351,074,732
Crédito a Clientes	3,560,289,488	1,794,727,527
Provisões Específicas	-162,855,685	-139,450,955
Títulos de Dívida	1,556,471,670	1,211,516,360
Participações Financeiras	151,943,399	152,294,089
Imobilizado Bruto	542,915,958	353,939,046
Amortizações Acumuladas	-165,514,488	-72,815,584
Outros Activos	182,420,587	105,761,295
Acréscimos e Diferimentos	92,874,928	67,183,557
	8,124,878,009	4,266,986,687
Passivo	2003	2002
Débitos para com Instituições de Crédito	183,237,802	3,558,667
Depósitos de Clientes	6,588,439,952	3,431,534,453
Recursos Consignados	212,510,795	161,007,762
Outros Credores	55,139,283	47,188,664
Provisões Risco Gerais de Crédito	74,045,935	47,170,359
Outras Provisões	40,040,945	3,494,504
Outros Passivos	5,152,311	2,006,098
Acréscimos e Diferimentos	131,066,458	110,727,496
	7,289,633,480	3,806,688,004
Capitais Próprios	2003	2002
Capital Social	321,428,570	225,000,000
Ações Próprias	-1,635,300	-1,635,300
Reserva de Prémios de Emissão	0	92,338,651
Reserva Legal	58,647,698	12,335,012
Reserva de Reavaliação	33,673,090	33,673,090
Outras Reservas	242,694,335	13,009,950
Reserva de Realização de Capital	44,862,488	0
Resultados Transitados	13,814,730	0
Resultado do Exercício	121,758,918	85,577,280
	835,244,529	460,298,683
	8,124,878,009	4,266,986,687

Milhares de Meticais

Contas Extrapatrimoniais em 31-12-2003

Contas Extrapatrimoniais em 31-12-2003		
	2003	2002
Garantias Prestadas	327,938,702	203,958,055
Créditos Documentários	919,973,406	931,725,385

Milhares de Meticais

**Demonstração
de Resultados
a 31-12-2003**

Demonstração de Resultados a 31-12-2003		
	2003	2002
Juros e Proveitos Equiparados	463,333,204	470,913,571
Juros de Crédito	213,262,293	212,108,050
Juros de Títulos	50,357,293	241,011,890
Juros de Aplicações em IC's	193,592,910	7,442,816
Outros Juros	6,120,708	10,350,816
Juros e Custos Equiparados	230,474,889	251,437,400
Juros de Depósitos	209,204,817	235,939,368
Juros de Outros Recursos	21,270,072	15,498,033
Margem Financeira	232,858,315	219,476,171
Comissões Líquidas	78,687,803	57,330,555
Outros Proveitos	22,501,123	18,401,336
Resultados Cambiais	69,933,890	41,324,706
Margem Complementar	171,122,815	117,056,598
Produto Bancário	403,981,130	336,532,769
Custos com o Pessoal	105,843,622	75,078,199
Fornecimentos e Serviços Terceiros	126,241,246	90,173,606
Outros Custos	1,276,736	664,246
Amortizações	30,957,273	25,852,971
Reforço de Provisões	9,183,256	66,555,816
Resultado Corrente	130,478,997	78,207,930
Resultados Extraordinários	-8,720,079	7,369,350
Resultado Antes de Impostos	121,758,918	85,577,280
Provisão para Imposto Sobre Lucros	0	0
Resultado Líquido	121,758,918	85,577,280

**Demonstrações Financeiras
em Base Consolidada**

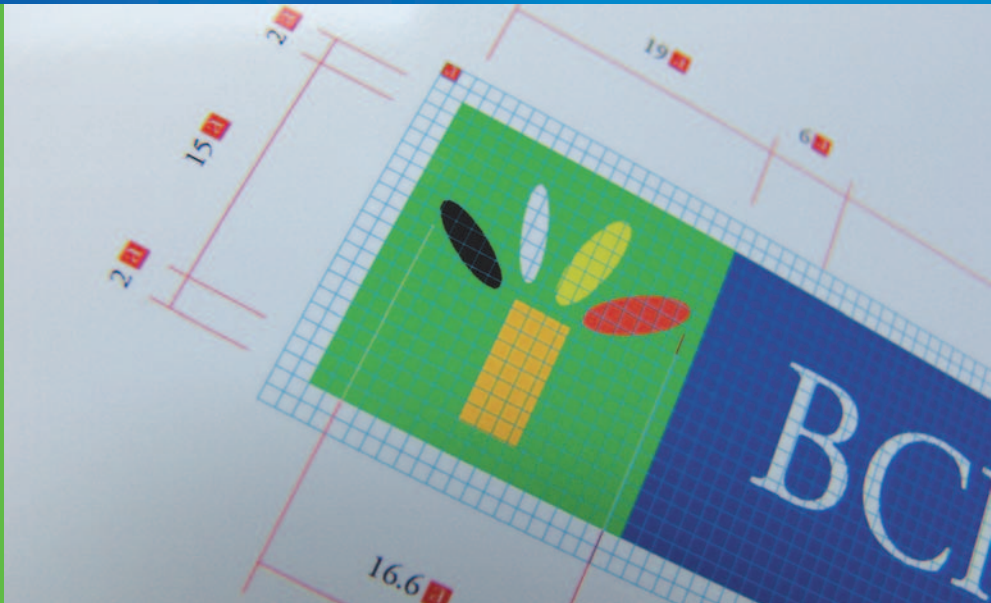
Milhares de Meticais

Balanco Consolidado em 31-12-2003		
Activo	2003	2002
Caixa e Depósitos no Banco Central	999,060,410	442,756,620
Depósitos e Aplicações em Bancos	1,367,271,743	351,074,732
Crédito a Clientes Líquido	3,436,330,389	1,702,551,263
Títulos de Dívida	1,556,471,670	1,211,516,360
Participações Financeiras	116,549,145	115,307,089
Imobilizado Líquidas	376,989,535	283,117,653
Outros Activos	260,358,631	159,959,718
Contas Internas e de Regularização	0	0
Acréscimos e Diferimentos	12,478,528	10,387,887
	8,125,510,051	4,276,671,322
Passivo	2003	2002
Empréstimos de Bancos	0	0
Responsabilidades para com IC's	169,152,942	18,463,192
Depósitos de Clientes	6,588,623,453	3,431,164,065
Recursos Consignados	217,608,993	167,559,638
Outros Credores	0	0
Provisões Risco Gerais de Crédito	18,232,706	65,950,047
Outras Provisões	94,814,067	-14,713,261
Outros Passivos	189,656,735	141,940,306
Diferenças de Reavaliação	20,007	
Contas Internas e de Regularização	5,152,311	2,564,640
	7,283,261,214	3,812,928,627
Capitais Próprios	2003	2002
Capital Social	321,428,570	225,000,000
Acções Próprias	-1,635,300	-1,635,300
Reservas	394,177,405	151,622,255
Resultados Transitados	1,393,859	149,970
Interesses Minoritários	13,587	13,326
Resultado do Exercício	126,870,716	88,592,444
	842,248,837	463,742,695
	8,125,510,051	4,276,671,322

Milhares de Meticais

**Demonstração
de Resultados
Consolidada
a 31-12-2003**

Demonstração de Resultados Consolidada a 31-12-2003		
	2003	2002
Juros e Proveitos Equiparados	478,068,032	483,004,070
Juros e Custos Equiparados	230,074,503	251,206,143
Margem Financeira	247,993,529	231,797,927
Comissões Líquidas	78,412,798	57,370,009
Outros Proveitos	20,813,094	14,203,939
Resultados Cambiais	70,012,758	41,513,124
Margem Complementar	169,238,650	113,087,072
Produto Bancário	417,232,179	344,884,999
Custos com o Pessoal	105,843,622	75,118,465
Fornecimentos e Serviços Terceiros	129,251,701	91,692,383
Amortizações	31,904,504	26,878,595
Reforço de Provisões	14,386,894	69,530,687
Resultado Corrente	135,845,458	81,664,870
Resultados Extraordinários	-8,775,3036	7,238,301
Resultado Antes de Impostos	127,070,422	88,903,171
Provisão para Imposto Sobre Lucros	287,047	310,473
Resultado em Empresas, Associações e em Filiais Excl. Interesses Minoritários	87,602 -261	0 -254
Resultado Líquido	126,870,716	88,592,444



Determinação.
Excelência

Proposta de Aplicação de Resultados



7 Proposta de Aplicação de Resultados

Proposta do CA para a Assembleia Geral

Considerando que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 o Banco obteve um Resultado Líquido Acumulado de MZM 135,573,651,047.23 (cento e trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e três milhões e seiscentos e cinquenta e um mil, quarenta e sete meticais e vinte três centavos), "incluindo o resultado do extinto Banco do Fomento à data de 30 de Novembro de 2003", o Conselho de Administração propõe que a Assembleia Geral delibere que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Reserva Legal (15%): MZM 20,336,047,561.66 (vinte mil, trezentos e trinta e seis milhões, quarenta e sete mil e quinhentos e sessenta e um meticais e sessenta e seis centavos);
- Reserva Livre (46.48%): MZM 63,020,990,784.87 (sessenta e três mil, vinte milhões e novecentos e noventa mil, setecentos e oitenta e quatro meticais e oitenta e sete centavos).
- Dividendos aos Accionistas (38.52%): MZM 52,216,612,700.71 (cinquenta e dois mil, duzentos e dezasseis milhões e seiscentos e doze mil, setecentos meticais e setenta e um centavos).





Profissionalismo
Perspectiva

Referências

Relatório dos Auditores Externos

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



8 Referências

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2003, o Conselho de Administração do BCI deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;
- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos correspondentes em geral;
- Aos accionistas pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestada;
- Aos colaboradores em geral, pela atitude profissional e dedicação demonstradas no exercício das suas funções.

O Conselho de Administração

Abdul Magid Osman
(Presidente)

José Valentin Barbieri
(Vice-Presidente)

Arnaldo Lopes Pereira;

João Carlos Aguiar Cristóvão;

João Luís Fernandes Jorge;

António Domingues;

João Real Pereira.

9 Relatório dos Auditores Externos

Ao Conselho de Administração do BCI – BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, S.A.R.L

É da responsabilidade da Administração preparar as demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites de modo que estas traduzam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2003, bem como os resultados das suas operações para o exercício findo nessa data.

**Responsabilidade
da Administração**

É da nossa responsabilidade expressarmos uma opinião profissional e independente, sobre as demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho de Administração e divulgá-la no nosso relatório.

**Responsabilidade
dos Auditores**

Uma auditoria inclui uma verificação por amostragem, do suporte dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Inclui, também:

Base da Opinião

- A avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, e
- A apreciação da adequacidade das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação tendo em conta as circunstâncias e a sua consistente aplicação.

Conduzimos a nossa auditoria em concordância com as normas internacionais de auditoria. Planeámos e realizámos a nossa auditoria de forma a obtermos toda a informação e explicações que considerámos necessárias de forma a darem-nos suficiente evidência que nos assegure que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes, resultantes de erros ou fraudes. Na formulação da nossa opinião, avaliámos também a adequacidade da apresentação da informação constante nas demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, tanto quanto nos foi possível observar em resultado do nosso exame, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, S.A.R.L. em 31 de Dezembro de 2003, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Opinião

Maputo, 17 de Março de 2004

ERNST & YOUNG
MOÇAMBIQUE

10 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório da acção fiscalizadora que desenvolveu em 2003, bem como dar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração do BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SARL, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003.

Relatório

No decurso do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade do Banco, principalmente através da informação contabilística, financeira e de gestão, e executou os procedimentos de verificação que considerou necessários. Deu, também, parecer sobre o projecto de Fusão, e seus Anexos, do BCI e do Banco de Fomento, SARL, apresentado, em conjunto, pelos Conselhos de Administração dos dois Bancos, essa fusão que foi concretizada pela escritura pública de 4 de Dezembro último.

Tendo analisado o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados, o Conselho Fiscal considera que os mesmos traduzem, de forma apropriada e verdadeira, o desenvolvimento da actividade, a situação patrimonial e os resultados do exercício.

O Conselho Fiscal apreciou também o Relatório dos Auditores Externos sobre as Demonstrações Financeiras do BCI referentes a 31 de Dezembro de 2003.

Parecer

Em conformidade com o que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício de 2003, apresentados pelo Conselho de Administração.
- A proposta de aplicação do resultado liquido do exercício de 2003, apresentada pelo Conselho de Administração, que inclui o resultado do ex-Banco de Fomento (banco incorporado e, em consequência, extinto) à data de 30 de Novembro de 2003, dado que a referida fusão produziu efeitos partir de 1 de Dezembro de 2003.

Como nota final, o Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração e aos Serviços do Banco a colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua função.

Maputo, 28 de Abril de 2004

Armando Bernardo Sousa Guedes

(Presidente)

Deloitte & Touche, representada por Paula Ferreira

(Vogal)

Constantino Adriano da Costa

(Vogal)



Annual Report 2003



BCI Fomento
Grupo Caixa Geral de Depósitos

Av. 25 de Setembro, 1465, Prédio John Orr's
Maputo Moçambique
Tel. +258 (01) 353 700 Fax +258 (01) 307 152
E-mail: bci@bci.co.mz



Annual Report 2003





Due to the fusion of Banco Comercial e
de Investimentos with the Banco de
Fomento rise the BCI Fomento.
Guided by principals of financial
strength, security and social partnership,
BCI Fomento offers a wide range of
high quality products and services.
Its strategy of innovation and
development intends to give the best to
their clients, the best to their country.

Security
Growth

Summary

Shareholder Structure	60
Social Responsibility	64
Mediateca	66
Cultural Activities	67
Training	67
Human Resources	68
Economic Overview	70
International Economy	72
Mozambican Economy	74
Perspectives	75
Banking Sector and Capital Market	76
Banking Sector	78
Capital Market	79
Bank Activities	80
General Indicators	83
General Activity	83
Investment Banking	86
Financial Investments	88
Financial Statements	90
Proposed Application of Funds	96
References	100
External Auditor's Report	100
Report and Opinion of the Supervisory Board	100





Experience
Financial Solidity

Shareholder Structure



1. Shareholder Structure

The share capital of BCI, amounting to **three hundred and twenty one billion four hundred and twenty eight million five hundred and seventy thousand meticaís**, is equivalent to thirty two million one hundred and forty two thousand eight hundred and fifty seven shares with a nominal value of ten thousand meticaís and is divided as follows:

Shareholder	%
Caixa Internacional SGPS SA *	69,12
Grupo BPI	30,00
Other	0,88
(*) Includes the shareholding of the Mozambican group SCI	

Rating of Institutional Shareholders (financial)

CGD

The ratings on Caixa Geral de Depósitos' long term financial liabilities awarded by the three agencies - Moody's, Fitch Ratings and Standard & Poor - and confirmed during the year, are the highest ever awarded to a Portuguese Bank and place CGD in the same risk category as the most solid international financial institutions.

Ratings on CGD		
BPI Bank	Short Term	Long Term
Moody's	Aa3	Prime-1
Fitchratings	AA	F1+
Standars&Poor's	A+	A-1

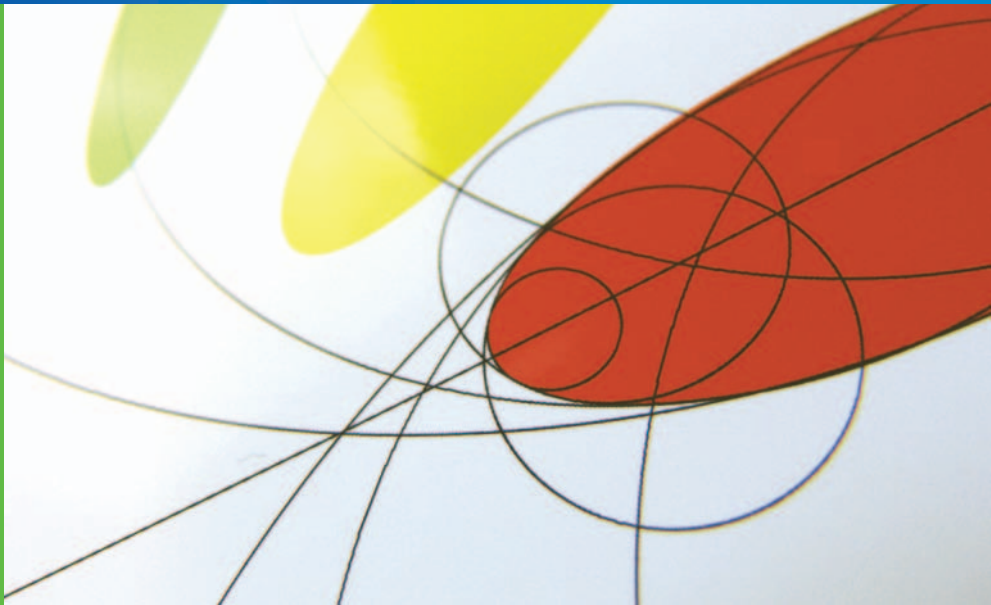
BPI

The BPI Group strategy, competitive position, financial solidity and capacity to generate results continued to merit from the independent and reputable financial institutions - Moody's, Fitch Ratings and Standard and Poor's - an evaluation consubstantiated in the high ratings awarded by these agencies.

In terms of future outlook, Fitch Ratings and Standard & Poor's maintained the rating of stable and Moody's raised its own to positive, representing in this domain the best set of results amongst Portuguese financial institutions.

BPI Ratings		
	Long Term	Short Term
Moody's	A2	P-1
Fitch Ratings	A+	F1
Standard & Poor's	A-	A-2





Diversity
Humanity

Social Responsibility

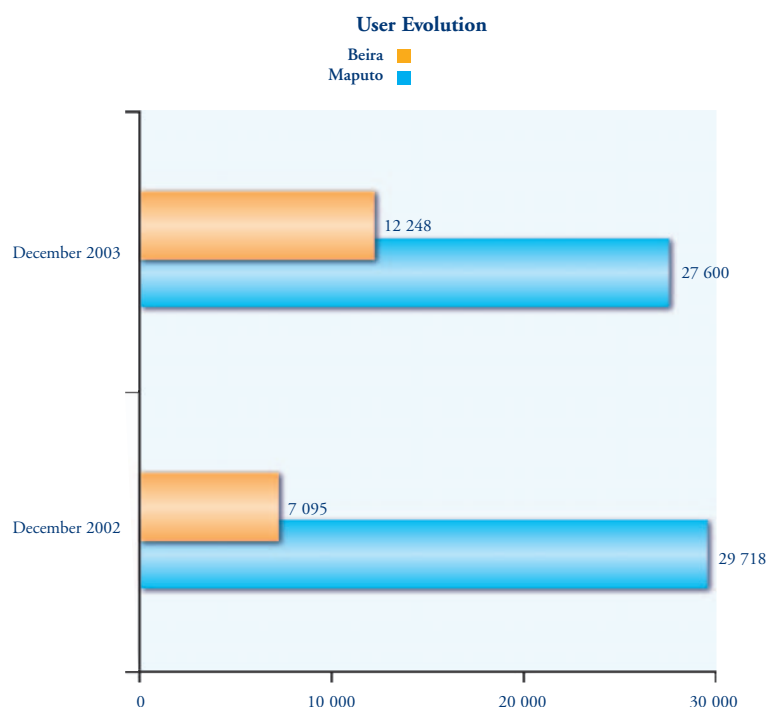


2. Social Responsibility

2.1 Mediateca (Media Library)

During 2003, the Mediateca recorded a growth in activities associated to an improvement in the quality of services provided. The computer centre was expanded with the addition of a Scanner and six new computers.

The number of users grew significantly, totalling 39.848, of whom 27.600 were in Maputo and 12.248 in Beira, with daily averages of 114 and 51 users respectively.



Compared to 2002, the total variation in user attendance posted a growth of 8.24%. This variation was influenced by a 72% growth in the number of users in Beira, while the number of users in Maputo declined by 7.24%.

In terms of dissemination of information, the Mediateca edited 88 publications of BCI's "Economic Review", a bulletin featuring economic and financial information obtained mostly from the Internet and published via e-mail to the Bank's staff and customers. In 2002, in addition to information in Portuguese, the review also included articles in English with a view to diversifying its sources of information and offering a richer content on the African economy.

2.2 Cultural Activities

Aiming at fostering the arts and promoting national cultural interchange, BCI promoted and sponsored a number of events, amongst others:

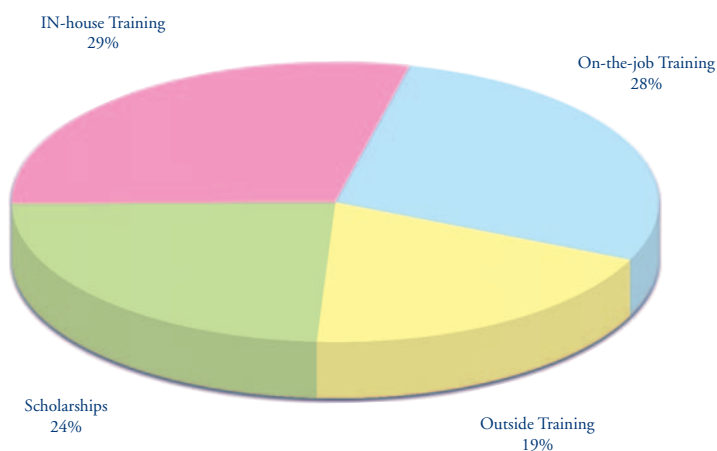
- i.** An exhibition of arts and crafts and plastic art, with the participation of various women associations of Maputo, which counted with the cooperation of the Ministry for Women and Coordination of Social Action.
- ii.** A sculpture exhibition by Alexandria (Alex Simões).
- iii.** A collective exhibition of paintings and sculptures by young artists, namely Dercio tinga, Budgio, Macamo, Malo and Nduna, organized on occasion of the Twenty Eighth Anniversary of National Independence and BCI's sixth Anniversary, inaugurated by the Minister of Youth and Sports.
- iv.** An exhibition of paintings, ceramics, drawings and textile art by students of the National School of Visual Arts (ENAV), within the framework of a protocol of cooperation celebrated between BCI and ENAV.
- v.** An exhibition of paintings and sculptures by Bata and Magupela, inaugurated by the National Director of Cultural Affairs.
- vi.** A mini-exhibition of Crafts made of wire by young craftsmen of the city of Maputo.
- vii.** Support to the African Union Summit held in Maputo.
- viii.** Support to the Matalana Cultural Association.
- ix.** Sponsorship for the publishing of Mário Coluna's brochure.
- x.** Support to the Camões Institute - AEMO prize.

2.3 Training

The implementation of a strategy for the development of human resources aimed at improving qualifications and enhancing technical and professional expertise continues to be a priority, and in this respect various employees were integrated into the various scholarship programmes available.

During the year under review, 26 employees were awarded scholarships to attend courses of higher education at the various universities around the country.

HR Training in 2003

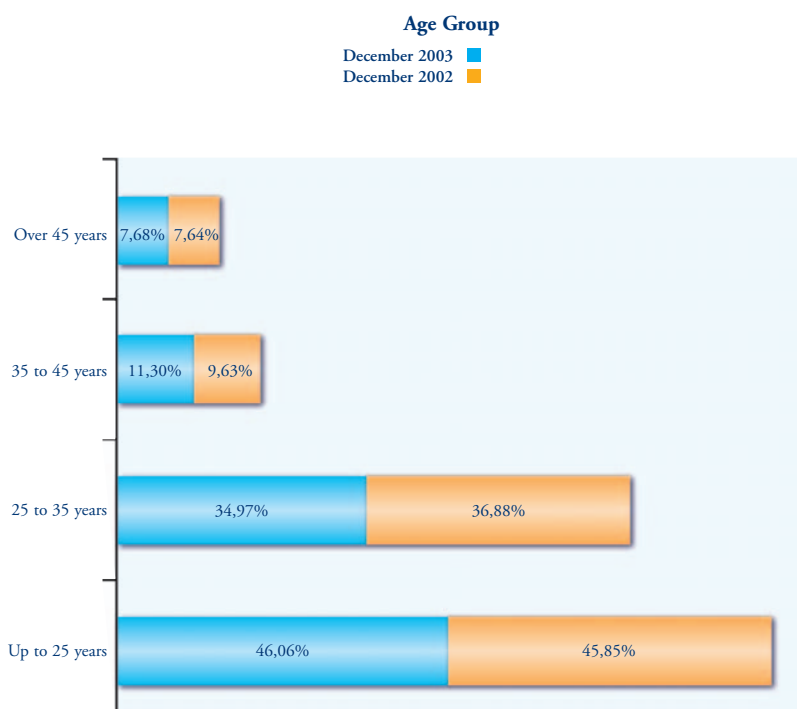


In terms of in-house training, both Lecture Room and On-the-Job training, 62 trainees attended courses and spent 408 hours in session.

With regard to outside training, a total of 21 trainees benefitted from the various programmes on offer. Direct costs of training and scholarships amounted to 1.9 billion meticaís.

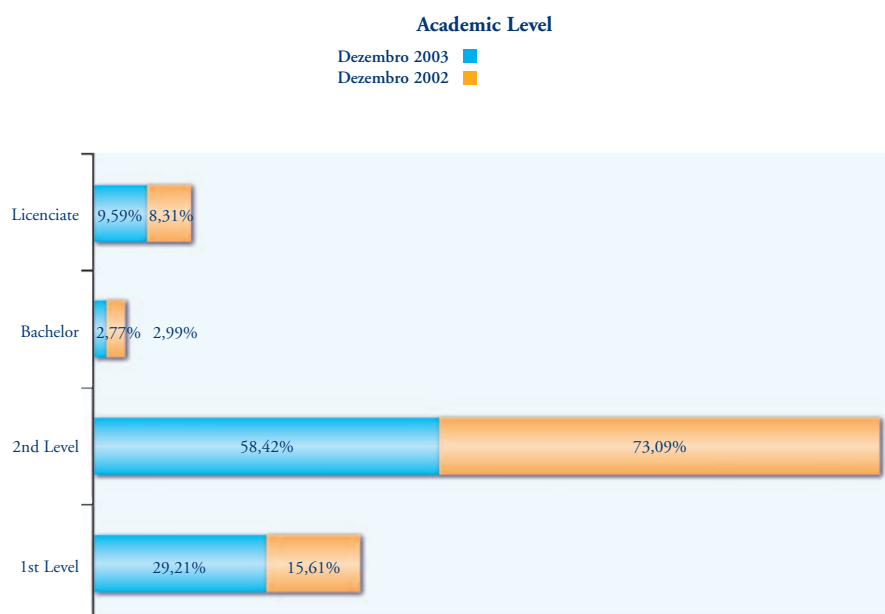
2.4 Human Resources

As a result of the expansion in operational activities that followed the merger of BCI and Banco de Fomento at the end of 2003, staff complement posted an increased of 55.81% when compared to 2002.



With regard to the age structure of employees, BCI has maintained its policy of recruiting young persons, and thus 81.2% of its employees are under 35 years of age, 46.06% of whom are under 25.

In terms of academic qualifications, the majority of employees have a secondary level education, representing 58.4% of persons employed.





Strategy
Synthesis

Economic Overview



3 Economic Overview

3.1 International Economy

The growth in **world economy**, as measured by GDP and according to information provided by the International Monetary Fund, stood at 3.2%, reflecting a modest increase as compared to the 2.8% growth achieved in 2002.

In the light of the crisis that has affected the main world economies during the year, the economy of the United States is the one that has caused the most concern because the expectation of renewed expansion has not materialised.

In the USA, GDP grew 4% in the fourth quarter of 2003, suggesting an economic expansion of 3.1% in 2003. During the last quarter of the year, exports increased significantly perhaps due to the devaluation of the Dollar. There was a slow down in private consumption, which expanded only 2.6% while investment increased around 7%.

It should be noted that in the latter part of the year, the job market showed slightly more positive trends. Employment for Account of Third Parties in the non-agricultural sector expanded 0.2% in the fourth quarter, following the decline posted in the previous quarters. The rate of unemployment declined further in December to 5.7% against the 5.9% in the previous month.

Finally, risks are still present: the deepening of certain imbalances at macro and micro levels, that is, the increase in public and foreign deficits, household debt and the decrease in savings are factors that might contribute to a possible slowdown in economic recovery.

The Japanese economy was surprisingly dynamic, influenced not only by improved conditions in the economies of some of its main economic partners (USA and China), but also by the improvement in investments. This trend begins to be evident in the outcome of the business restructuring process undertaken in latter years. In 2003, the Japanese GDP is estimated to have posted a 2% growth.

In the Euro Zone, GDP expanded 0.3% in the fourth quarter in relation to the previous period. Compared to the same period in the preceding year, GDP posted a growth of 0.6%.

In December 2003, the corresponding variation in the Harmonised Consumer Price Index (HCPI) fell by 0.1 percentage points (p.p.) to 2.1%. In the quarter ended in October, retail sales in this region recorded a corresponding rate of change to the order of 0.5%.

In the fourth quarter, consumer confidence continued to improve gradually but remained below the average recorded in the last ten years.

In the quarter ended in October, industrial production expanded 0.3% in terms of the chain variation

rate (0.2 percent in the third quarter) and fell 0.2 per cent in homologous terms.

Despite the strong appreciation of the EURO, which appreciated about 20% against the Dollar in 2003, exports in the third quarter were once again the main motor for expansion in the region, rising 2% in contrast to five consecutive quarters of decline.

In the other regions of the globe and according to IMF forecasts, Asia is the only region where economic growth is expected to accelerate, with GDP estimated to grow at around 6.4% in 2003.

For the African Continent, growth in GDP is estimated at around 3.7%.

At **regional** level in Southern Africa, the prolonged crisis in Zimbabwe continues to undermine the favourable performance of the economies in this Region.

The evolution of the **South African economy** has shown improvements in certain sectors of activity and it is estimated that by the end of 2003 the GDP will have achieved a growth of 2.4%.

The growth trend of the economy was evident in the decline in the consumer and producer price index, which recorded oscillations between 3% and 6% during the year, and is estimated to stand at around 4% at year end.

In terms of the Balance of Trade and despite the 1.4 billion dollars surplus, imports posted a growth of 15%, while exports recorded a modest increase of around 3%.

The Rand continued to strengthen against the major international currencies, having appreciated 19% against the Dollar and 11% and 14% against the Euro and Yen, respectively.

In Zimbabwe, the ongoing crisis is reflected in the rate of inflation, which is set to reach 600% by the end of 2003.

The rise in inflation and other macro-economic imbalances consubstantiates the unfavourable performance of the Zimbabwean economy. For the second consecutive year, GDP posted negative growth figures of around 12%.

The country's external position continued to deteriorate, with export figures dropping around 800 million Dollars between 2002 and 2003.

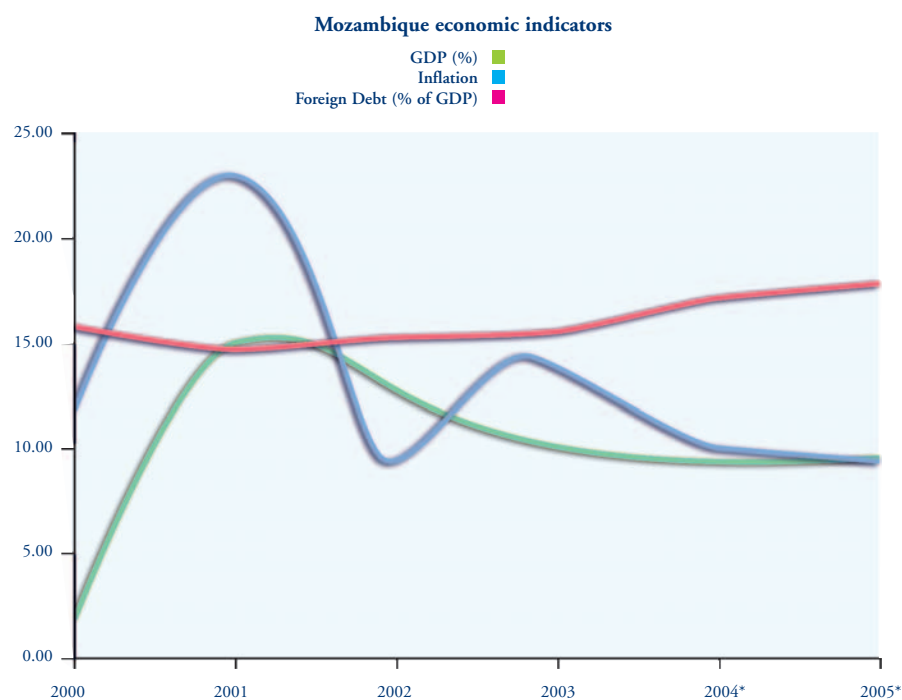
3.2 Mozambican Economy

The Mozambican economy has been evolving favourably notwithstanding strong external pressures brought about by the disturbances affecting the main world and regional economies.

According to official information, the rate of growth in GDP at the end of 2003 stood at around 8.3%, maintaining the level of growth achieved in the preceding year.

The monthly average rate of inflation at the end of December 2003 stood at 2.9%, representing a positive variation when compared to the corresponding period.

The cumulative annual rate of inflation increased from 9.2% in 2002 to 13.8% in 2003.



Source: INE, Bank of Mozambique, IMF*: Estimates

The areas that most contributed for the rise in inflation during 2003 were Food, Beverage, Tobacco and Comfort & Housing.

In terms of the balance of payments, the deficit on current account decreased from 948 million dollars achieved in the corresponding period, to 335.5 million Dollars.

The variation in Current Account was influenced by a 195 million dollars decline of the deficit under goods and services. Goods recorded a positive performance linked to foreign trade as reflected in the 75 million dollars increase in the volume of exports, of which 43 million are exports from mega-projects such as Mozal.

During the period under review, imports posted a decrease of 60 million dollars.

The Metical was very stable against the American Dollar, recording an annual depreciation of 0.5% with no significant oscillations during the year (annual depreciation of 1.9% in 2002).

Against the Rand, the Metical recorded a strong depreciation of 29.6%, against 24.6% in 2002.

In terms of the Euro, the Metical depreciated 20.9% in 2003, a level similar to that posted in 2002 (20.6%).

Broad money (M2) expanded 17.4% in 2003, after expanding 20.1% in 2002. The decline in M2 growth was due to the adoption by the Bank of Mozambique of a more restrictive Policy aimed at containing inflation.

3.3 Perspectives

Notwithstanding the end of the Iraq war, acts of terrorism continue to undermine the upturn of the main world economies. **International economy**

The International Monetary Fund (IMF) has forecasted an expansion in world economy of around 4.6% in 2004, influenced by the favourable trends in the USA, Japan and Euro Zone economies.

World economies are recovering, albeit unequally, with particular reference to the rapid expansion of the US economy and the rise in investments and exports in Japan.

The Euro Zone will benefit from a return to growth of the American economy in order to recover from depression.

In 2004, Mozambican economy should expand at about 8%, and in the next five years it is expected to achieve a rate of growth in GDP of between 7% and 8%. **Mozambique economy**

This growth should be driven by Mozal II and by the coming into operation of the natural gas pipeline.

The Government's programme for 2004 envisages a decline in the deficit to 3.4% of GDP, as a result of an increase in revenues and greater contention of spending in terms of public wages.



Knowledge
Progress

Banking Sector and Capital Market



4 Banking Sector and Capital Markert

4.1 Banking Sector

The evolution of activity in the banking sector, as measured by asset growth, accelerated when compared to 2002, with total assets in the system posting a growth of 9% in 2003, against a decline of 2% in 2002.

The positive variation in total banking assets was reflected mainly in the expansion of the Securities portfolio by 63%, investments by 8% and Credit portfolio by 5%.

Notwithstanding the expansion in banking activity, the level of Fixed Assets (gross) remained unchanged.

Funds taken from customers, including financial institution deposits and resources in the form of surety account, posted an increase of 7% with particular reference to the increase in deposits with credit institutions, which increased 26%.

Shareholders' funds in the system posted an increase of 2.6%.

Within the context of the MMI, placements were made in the primary market of the Monetary Authority Securities (TAM'S) and of Treasury Bills (TB'S), totalling 9,256,000,000 meticaís and 5,931,000,000 meticaís respectively.

	2003	2002
Cut rates of TB's/TAM's		
For a 28 day period		30.85%
For a 63 day period	11.65%	31.25%
For a 91 day period	12.04%	31.65%
for a 182 day period	13.02%	32.05%
for a 364 day period		33.00%
Average rate of swaps on the IMM: Dec	11.07%	15.23%
Average rate of Treasury Bills		31.75%
Rate of liquidity-absorbing operations	8.50%	12.00%
Rate of liquidity-providing operations	18.50%	26.50%
Maibor 1 month	19.99%	22.41%
Maibor 12 months	30.19%	34.60%
Rate of Compulsory Reserves (variable)	11.51%	11.51%
Rate of Compulsory Reserves (daily)	10.00%	10.00%

Interest rates showed a downward trend throughout the year. In terms of TB and TAM issues, the relevant weighted average interest rates for the last six issues for periods of maturity in excess of 60 days (main indexer for capital and money market operations) declined 14.3 pp and 8.8 pp, respectively, for the 13.15% and 13.88% levels.

During the year, the Central Bank cut interest rates for its permanent facilities by 375 pp in terms of liquidity absorption, and 800 pp in terms of granting of liquidity, placing both at the 8.25% and 18.5% levels, respectively.

4.2 Capital Market

In the equity market, the introduction in 2003 of the new income taxes (IRPS and IRPC) resulted in a less favourable fiscal regime for shares listed on the MSE. The income derived from listed shares are no longer exempt from taxes and are now subject to withholding tax at 10% and 20% in the case of IRPS and IRPC respectively.

This situation has had a negative impact on the performance of the Mozambican capital market.

During the year, the Standard Totta 2000 and BIM 2000 debenture loans were repaid in full as they reached maturity, and two new BIM debenture loans were listed.

Interest rates on securities accompanied the evolution of their main indexers (TB and TAM interest rates).

With regard to the stock market, additional shares of the only company with listed shares, Cervejas de Moçambique (CDM), were quoted on the Mozambique Stock Exchange in December 2003.

At the end of the year, the base listing of CDM's shares was fixed at 10,900.00 per share, representing an annual decline of 28%. This evolution was due mainly to the low liquidity of the stock market. The share capitalisation of CDM's shares was around 1 200 billion meticaïs (USD 50.3 million).



Solidity

Rigour

Bank Activities



5 Bank Activities

2003 saw the merger of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. (the incorporating institution) and BF - Banco de Fomento, S.A.R.L. (the incorporated institution) drawn by public deed of 4 December 2003, which resulted in the extinction of the incorporated institution. The merger took place by transfer to BCI - Banco Comercial e de Investimentos of the total assets of the incorporated institution. Thus, for purposes of comparison of non-consolidated financial statements, the impact of this merger will be taken into account in 2003.

Bearing in mind that the merger produced effects as from 1 December 2003, the non-consolidated Income Statements of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. for the year 2003 reflects 12 months of incorporating activity (BCI) and only 1 month of activity of the incorporated institution. Therefore, the items under profit and loss account do not reflect the sum of BCI and BF activities while autonomous entities. The 2004 accounts should reflect the activities in their entirety.

5.1 General Indicators

Million of Meticaís

Assets Structure	2003	2002
Loans and advances to Banks	1,367,272	351,075
Debt securities	1,556,472	1,211,516
Total loans and advances to customers	3,560,289	1,794,728
Equity Investments	151,943	152,294
Customer deposits	6,588,440	3,431,534
Total provisions	276,943	190,116
Shareholders' equity	835,245	460,299
Total assets	8,124,878	4,266,987
Operating Income	2003	2002
Net interest income	232,858	219,476
Other operating income	171,123	117,057
Net operating income	403,981	336,533
Fixed costs	232,085	165,252
Depreciation and provisions	40,141	92,409
Current income	130,479	78,208
Extraordinary income	-8,720	7,369
Net income	121,759	85,577
Ratios	2003	2002
Solvency ratio	12.1%	13.5%
Cost to income	65.4%	57.0%
Return on equity (ROE)	18.7%	19.2%
Return on assets (ROA)	1.8%	2.3%
Structure	2003	2002
Number of employees	469	450
Number of branches	32	23
Number of ATM's	60	32
Number of customers	87,207	41,105
Market Share	2003	2002
Assets	20%	12%
Customer deposits	24%	13%
Loans to customers (gross)	27%	12%

5.2 General Activity

The highlight of BCI's activities in 2003 was the merger with Banco de Fomento drawn by public deed of 4 December 2004.

The merger aims at facilitating the implementation of investment and growth policies directed at expanding business volumes in all market areas, having posted a 69% growth in total assets while growth in the banking system grew only around 10%.

The source of funds through resources taken totalled 6.801 billion meticaís, of which 2.023 billion meticaís derived from the incorporation of cumulative values of ex Banco de Fomento. The change in total deposits allowed the Bank to increase market share to 24%, compared to 13.3% in 2002, which is equivalent to a rise of 11 pp.

Branch network extended its capacity with the opening of one additional branch, raising the number of branches to 32, of which 7 were a result of the merger with ex-Banco de Fomento. The conjugation of synergies, associated to a careful and active performance in terms of evolution and market needs has led to the capture of new customers, a fact consubstantiated by the rise in the volume of customer deposits.

The evolution of Deposits held on behalf of Third Parties, in particular lines of credit such as BEI, APAD, USAID, PODE, INCAJU and PDPME, underlined once again the policy of promoting and obtaining national and international lines of credit for business development, which increased 51 billion and raised the volume of such funds to a total of 212 billion.

The growth in total funds taken centred on resources in foreign currency, which rose 186%, while deposits in local currency posted a growth of 37%. These variations led to the change in the representative structure of deposits in foreign currency, which rose from 35% to 53%.

In terms of maturity of the portfolio, total sight deposits, including sureties, increased their proportion of total resources taken from 62% to 66%. In terms of economic players, the proportion of deposits by individuals rose from 27% to 35%, while corporate deposits declined from 73% to 65%.

With regard to the 3.930 billion meticaís variation in total assets, the proportion of deposits and investments with credit institutions rose from 8% to 17% and cash and Central Bank deposits from 10% to 13%.

The policy of moderate expansion of the credit portfolio has caused the ratio of credit over total funds taken to rise from 50% to 52%.

Credit variation centred upon operations in foreign currency, which increased their proportion of total credit from 72% to 76%.

The ratio of overdue loans as a total of portfolio declined from 11.8% to 6.5%.

Provisions for overdue loans by specific provision rose from 65% to 71%.

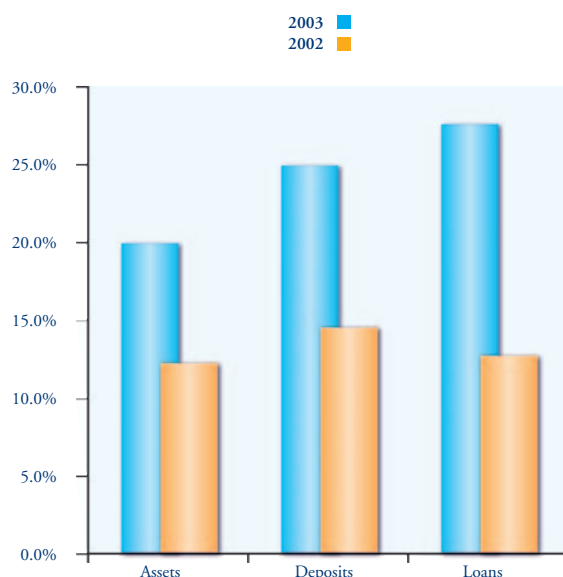
Distribution per Sector		
	System	BCI
Agriculture	12%	16%
Industry	19%	12%
Commerce and Services	16%	18%
Transport and Communications	6%	5%
Other sectors	47%	49%

The securities portfolio rose to 1.556 billion meticaís, having been influenced by a 388.000 billion rise in investments in Treasury Bills, notwithstanding a 48 billion decline in Monetary Authority bills and a 4 billion decline in private securities.

In investment terms, BCI opened an additional branch in Maputo, raising to 32 the number of branches in the country, 7 of which are ex-BF branches. There are 60 ATMs available, of which 22 are ex-Banco de Fomento.

The expansion of BCI's activities to levels above those of the system resulted in a 9pp increase in market share in terms of assets, 11 pp in terms of loans, 6 pp in securities and 15pp in total customer deposits.

BCI market share as at 31-12-2003		
	2003	2002
Assets	19.9%	11.7%
Deposits	24.4%	13.3%
Loans	26.7%	11.9%



On income account, net interest income rose by 6%, equivalent to an increase of over 13 billion, influenced by a 20 billion decrease in interest expenditure. In terms of revenues, interest receivable and related income also declined by 2%, which is equivalent to 7.5 billion in absolute terms.

A 26 billion decrease in interest on deposits contributed significantly to the decline in interest expenditure, notwithstanding the 5.7 billion increase in interest and other resources.

In terms of interest and income, the negative variation was due to a 190 billion drop in interest on securities, compensated by a 186 billion increase in interest on CI investments.

Other Operating Income posted an increase to the order of 46%, which represents 54 billion in absolute terms. This variation was influenced by an increase of 21 billion in net commissions, 29 billion arising from gains from financial operations and 4 billion in other income.

The increase in net interest income and other operating income resulted in a 20% rise in net operating income, equivalent to 67 billion, which became set at 404 billion meticaïs.

General administrative costs posted an increase of around 41%, representing 67 billion in absolute terms, influenced by a 36 billion rise in the cost of supplies and services, a 30 billion rise in personnel costs and a 612 billion meticaïs rise in other costs. The rise in administrative costs is directly linked to the increase in the number of branches and consequently in the number of employees.

Depreciation during the year posted a rise of 5 billion, equivalent to an increase of 20%.

Notwithstanding the increase in net operating income, the rise in personnel costs, external supplies and services cost has resulted in a deterioration of the Cost to Income ratio, which rose from 57% to 65%.

The movement of provisions net of reversals forecasted for the year under review posted an 86% decline, falling from 66.5 billion in 2002 to 9.1 billion in 2003.

By and large, structure costs increased by 6%, exceeding by 15 billion the amount posted in 2002.

The effect of extraordinary items in 2003 caused operating cash flow to decline by 8 billion, falling from 130 billion to 121 billion. Compared to 2002, extraordinary income declined to the order of 16 billion.

When divided by shareholders' equity and total assets, net profit posted a slight decline in ROE, which fell from 19.2% to 18.7%, and ROA, which fell from 2.3% to 1.8%.

5.3 Investment Banking

In 2003, BCI maintained its policy of promoting the use of lines of credit granted by national and international institutions, in order to obtain risk participation benefits and/or benefits gained from more favourable interest rates. The following utilisation during the year under review are highlighted:

With this Line of Credit, obtained jointly with other local financial institutions from the European Investment Bank, the Matola Industrial Park was approved and funds totalling 5.3 billion meticaïs (196 thousand EUR) were made available to this company.

BEI Line of Credit

Total lending approved by BCI under this line amounted to 58 billion meticaïs (2.8 million EUR), and benefitted 7 projects in the industrial and agricultural domains. Over 8 billion meticaïs have already been disbursed.

The volume of lending approved through BCI under this Line totalled 5.1 billion meticaïs. The current debt value stands at 3.7 billion meticaïs after repayments totalling 1.3 billion meticaïs. The Mining and Hotel industries were allocated funds from the PODE Line.

PODE Line of Credit

The value of loans granted by APAD under the line for funds against-guarantee stands at 83 billion meticaïs. These funds have benefitted various industries, namely, metallurgy, fishing, commerce and road transport industries.

APAD Line of Credit

Under this line, net utilisation amounted to about 71 billion meticaïs in respect of loans to various institutions in the road transport, commerce and hotel industries, construction and public works, etc. In terms of geographic distribution of funds in this line, 79% was granted to users located in Maputo and 15% in Gaza. The remainder was distributed between the Provinces of Manica, Sofala and Inhambane.

USAID Line of Credit

Under this guarantee fund, granted by the Fundo de Fomento do Caju, loans totalling 10 billion meticaïs were made available in 2003 to 8 companies nominated by INCAJU involved in the production and sale of Caju nuts, favouring those located in the Province of Nampula.

FCC Fund

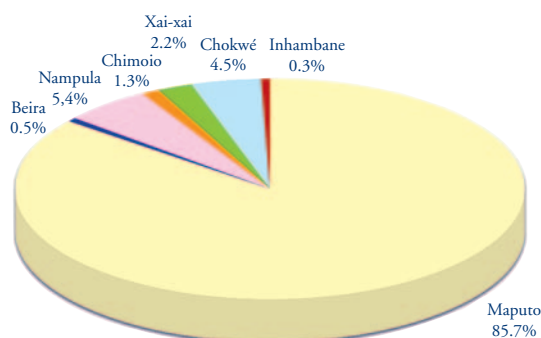
Of the two Inclement Weather Lines of Credit, in favour of Mozambicans and Portuguese, loans totalling 7 billion meticaïs were granted equitably in 2001. A balance of 2.3 billion meticaïs is still available.

INTEMPERIES Line of Credit

The Line supporting the Development Programme for Small and Medium Business maintains the loans granted to an agent in the construction industry, whose debt amounts to 46 billion meticaïs.

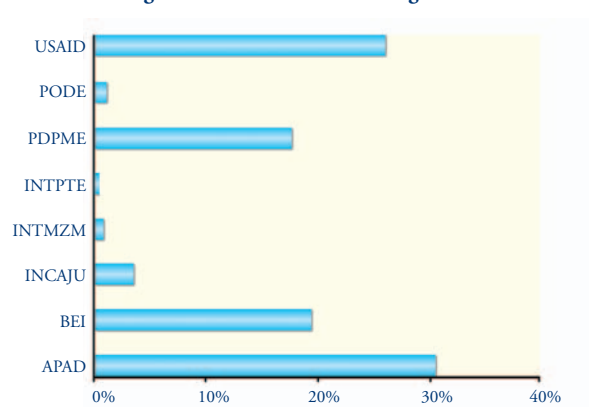
Other Lines

Geographical Distribution by n° of Line users



In terms of the financial intermediation agreement signed with the Ministry of Planning and Finance in 2003, BCI intermediated the sale of 13.733 tons of rice donated by the Mozambique Government to 48 consignees, valued at 62.5 billion meticaïs.

Weight of Credit Lines on Lending Structure



Compared to the preceding year, a 25% decrease was posted in the quantity of rice sold, with a consequent 26.3% decline in value. However, beneficiaries increased by 26.3%.

With regard to the restructuring and rationalisation of the labour force in progress at Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, BCI, as trustee of the funds and payer of claims, made 2.475 payments in 2003 totalling 242.4 billion meticaís. Compared to the preceding year, this figure represents a decline of 55% in the number of agents paid and a drop of 62% in terms of value.

In association with UCB and BIM (leader), BCI was awarded a tender opened by IMOPETRO in October 2002 for appointment of a banking syndicate to import fuels during 2002/2003.

This syndicate issued Bank Guarantees totalling USD 186,518,281.97, of which BCI, with CGD assistance, issued USD 62,136,321.09 (33%).

5.4 Financial Investments

In 2003, the Bank maintained its level of investments in 6 institutions, which amounted to 152 billion meticaís.

The merger incorporating Banco de Fomento into BCI resulted in the transfer of the investments held in Interbancos, which rose from 20% to 36.96%.

Million of Meticaís

Subsidiaries	% of Share Capital	Registered value
BCI LEASING	99.87%	36,987,000
GCI Capital de Risco	9.00%	233,699
BCI ALD	16.67%	40,000
Interbancos	36.96%	2,014,597
IMOBICI	10.00%	460,000
SCI Imobiliária	100.00%	113,483,240
BPI Dealer	10.50%	210,000

The activity performance during 2003 was underscored by a 62% expansion in the volume of Assets, which represents in absolute terms an increase to the order of 104 billion meticaís.

At the root of this increase was the 98 billion meticaís rise in resources taken from Credit institutions. These resources were taken in total at Banco Comercial e de Investimentos (BCI).

The increase in funds taken was reflected mainly in investments through loans and advances to customers, which increase totalled 90 billion meticaís.

This substantial increase in lending is linked to the increase in the number of contracts as compared to 2002. During the period under review, 161 operations were transacted in foreign currency, against 95 in 2002. In local currency, the volume of contracts declined from 61 operations to a mere 11.

In terms of Income, Interest on Loans posted a 3.5 billion increase, while profits in financial operations posted a 79 billion increase.

Commissions paid posted an increase of 869 billion meticaís and a drop in administrative costs. In terms of costs, the transfer to BCI of costs relating to personnel is one of the major reasons for this variation.

The expansion in Credit Portfolio led to an increase in provisions, which rose to 5.4 billion meticaís. The combined effect of these factors placed net income for the year in the region of 1.5 billion meticaís, a value close to that achieved in 2002.

In its third year of operation, GCI - Sociedade de Capital de Risco, posted a less expressive decrease in the volume of Assets, which declined by 1.2 billion meticaís.

This result was consubstantiated in part by a 1.5 billion meticaís decrease in deposits with other credit institutions, while pre-payments and accrued income posted an increase of 300 million meticaís.

In terms of liabilities, a decline was observed in other liabilities and internal accounts of 836 million meticaís and 412 million meticaís, respectively.

The loss posted during the period stood at 273 million meticaís, representing a 1.4 billion decrease when compared to 2002.

In terms of investment project analysis, projects were received from various industries, namely, services, agro-industrial, Fisheries, Tourism, Telecommunications, Transport and Metallurgy.

In its first year of operation, BCI-ALD, an institution involved in the leasing of long life assets, recorded a volume of assets of about 18.4 billion meticaís.

Funds taken from the banking sector rose to 16.6 billion meticaís, of which 13.8 billion meticaís were invested in transport equipment. Net profit rose to 350 million meticaís.



Honesty
Ability

Financial Statements



6 Financial Statements

Financial Statements Non-Consolidated Financial Statements

Millions of Meticais

Balance Sheet as at 31-12-2003		
Assets	2003	2002
Cash and Central Bank deposits	999,060,410	442,756,620
Loans and advances to credit institutions	1,367,271,743	351,074,732
Loans and advances to customers	3,560,289,488	1,794,727,527
Specific provisions	-162,855,685	-139,450,955
Debt securities	1,556,471,670	1,211,516,360
Investments	151,943,399	152,294,089
Fixed assets (gross)	542,915,958	353,939,046
Accrued depreciation	-165,514,488	-72,815,584
Other assets	182,420,587	105,761,295
Accruals and deferrals	92,874,928	67,183,557
	8,124,878,009	4,266,986,687
Liabilities	2003	2002
Amounts owed to Credit Institutions	183,237,802	3,558,667
Customers' deposits	6,588,439,952	3,431,534,453
Consigned funds	212,510,795	161,007,762
Other creditors	55,139,283	47,188,664
Provision for general credit risks	74,045,935	47,170,359
Other provisions	40,040,945	3,494,504
Other liabilities	5,152,311	2,006,098
Accruals and deferred income	131,066,458	110,727,496
	7,289,633,480	3,806,688,004
Shareholders Equity	2003	2002
Share capital	321,428,570	225,000,000
Own shares	-1,635,300	-1,635,300
Premium issue reserves	0	92,338,651
Statutory reserves	58,647,698	12,335,012
Legal reserves	33,673,090	33,673,090
Other reserves	242,694,335	13,009,950
Reserves for realisation of capital	44,862,488	0
Retained earnings	13,814,730	0
Income for the year	121,758,918	85,577,280
	835,244,529	460,298,683
	8,124,878,009	4,266,986,687

Off-Balance Sheet Items as at 31-12-2003

Million of Meticais

Off-Balance Sheet Items as at 31-12-2003		
	2003	2002
Guarantees and sureties	327,938,702	203,958,055
Documentary credits	919,973,406	931,725,385

Millions of Meticals

**Income Statement
for the year ended
31.12.2003**

Income Statement for the year ended 31-12-2003		
	2003	2002
Interest income	463,333,204	470,913,571
Interest on loans	213,262,293	212,108,050
Interest on securities	50,357,293	241,011,890
Interest on loans and advances to credit institutions	193,592,910	7,442,816
Other interest	6,120,708	10,350,816
Interest expenditure	230,474,889	251,437,400
Interest on deposits	209,204,817	235,939,368
Interest on other funds	21,270,072	15,498,033
Net Interest Income	232,858,315	219,476,171
Net commissions	78,687,803	57,330,555
Other income	22,501,123	18,401,336
Exchange gains	69,933,890	41,324,706
Other Operating Income	171,122,815	117,056,598
Net Operating Income	403,981,130	336,532,769
Personnel costs	105,843,622	75,078,199
Cost of supplies and services	126,241,246	90,173,606
Other costs	1,276,736	664,246
Depreciation	30,957,273	25,852,971
Increase in provisions	9,183,256	66,555,816
Current Income	130,478,997	78,207,930
Extraordinary income	-8,720,079	7,369,350
Income Before Taxation	121,758,918	85,577,280
Provisions for tax on profits	0	0
Net Income	121,758,918	85,577,280

Consolidated Financial Statements

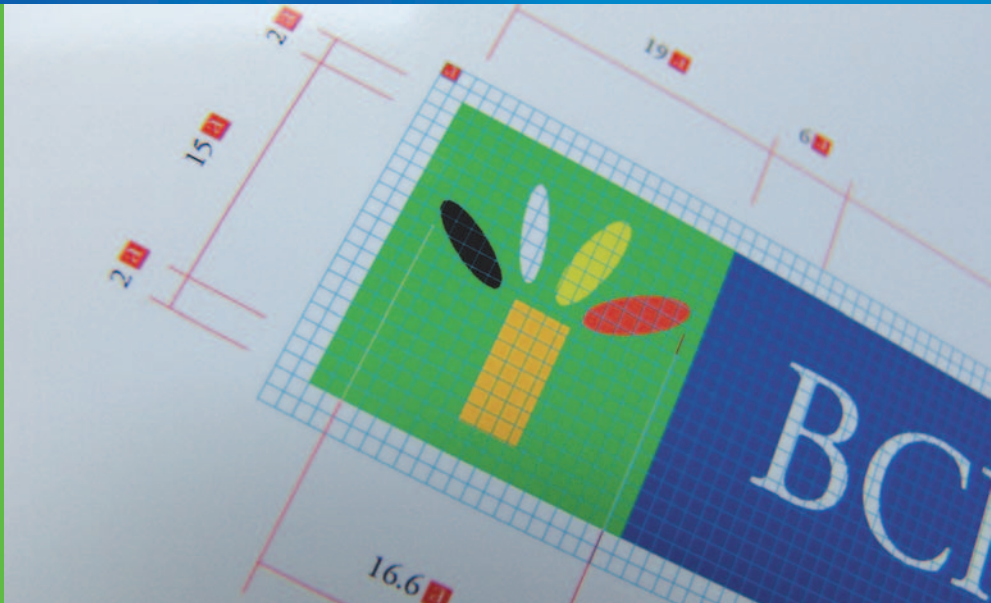
Millions of Meticaís

Consolidated Balance Sheet as at 31-12-2003		
Assets	2003	2002
Cash and Central Bank deposits	999,060,410	442,756,620
Loans and advances to credit institutions	1,367,271,743	351,074,732
Net loans and advances to customers	3,436,330,389	1,702,551,263
Debt securities	1,556,471,670	1,211,516,360
Equity Investments	116,549,145	115,307,089
Fixed assets (net)	376,989,535	283,117,653
Other assets	260,358,631	159,959,718
Internal accounts	0	0
Accruals and deferrals	12,478,528	10,387,887
	8,125,510,051	4,276,671,322
Liabilities	2003	2002
Bank loans	0	0
Amounts owed to credit institutions	169,152,942	18,463,192
Customers' deposits	6,588,623,453	3,431,164,065
Consigned funds	217,608,993	167,559,638
Other creditors	0	0
Provisions for general credit risks	18,232,706	65,950,047
Other provisions	94,814,067	-14,713,261
Other liabilities	189,656,735	141,940,306
Revaluation variations	20,007	
Internal accounts, accruals and deferred income	5,152,311	2,564,640
	7,283,261,214	3,812,928,627
Shareholders Equity	2003	2002
Share capital	321,428,570	225,000,000
Own shares	-1,635,300	-1,635,300
Reserves	394,177,405	151,622,255
Retained earnings	1,393,859	149,970
Minority shareholder interests	13,587	13,326
Consolidated net income for the year	126,870,716	88,592,444
	842,248,837	463,742,695
	8,125,510,051	4,276,671,322

Millions of Meticaïs

**Consolidated Income
Statement as at
31-12-2003**

Consolidated Income Statement as at 31-12-2003		
	2003	2002
Interest receivable and related income	478,068,032	483,004,070
Interest payable and related costs	230,074,503	251,206,143
Net Income	247,993,529	231,797,927
Net commissions	78,412,798	57,370,009
Other income	20,813,094	14,203,939
Exchange income	70,012,758	41,513,124
Other Operating Income	169,238,650	113,087,072
Net Operating Income	417,232,179	344,884,999
Personnel costs	105,843,622	75,118,465
Other administrative costs	129,251,701	91,692,383
Depreciation	31,904,504	26,878,595
Increase in provisions	14,386,894	69,530,687
Current Income	135,845,458	81,664,870
Extraordinary income	-8,775,3036	7,238,301
Income before Taxation	127,070,422	88,903,171
Provision for tax on profits	287,047	310,473
Profits of Group companies & branches excl. from consolidation	87,602	0
Minority shareholders interests	-261	-254
Net Income	126,870,716	88,592,444



Determination
Excellence

Proposed Application of Net Income



7 Proposed Application of Net Income

Proposal by the Board of Directors to the General Meeting

Considering that as at 31 December 2003, the Bank posted an Accumulated Net Income of MZM 135,573,651,047.23 (one hundred and thirty five billion five hundred and seventy three million, six hundred and fifty one thousand and forty seven meticaís and twenty three centavos) "including net income posted by the former Banco de Fomento as at 30 November 2003", the Board of Directors hereby propose that the following application of funds be approved by the General Meeting:

- To Legal Reserves (15%): MZM 20,336,047,561.66 (twenty billion three hundred and thirty six million forth seven thousand five hundred and sixty one meticaís and sixty six centavos);
- To Free Reserves (46.48%): MZM 63,020,990,784.87 (sixty three billion, twenty million nine hundred and ninety thousand seven hundred and eighty four meticaís and eighty seven centavos);
- Dividends to Shareholders (38.52%): MZM 52,216,612,700.71 (fifty two million two hundred and sixteen million six hundred and twelve thousand seven hundred meticaís and seventy one centavos).





Professionalism
Perspective

References
External Auditors' Report
Report and Opinion of the Supervisory Board



8 References

Having submitted the Bank's activities during 2003, the Board of Directors of BCI would like to thank all those who contributed towards the consolidation of this project, in particular:

- Our clients;
- The monetary and financial authorities, for the manner in which they followed and co-operated in the development of BCI's activities.
- The Chairs of the General Assembly and Supervisory Board, for their co-operation throughout the year;
- Our correspondents by and large;
- The shareholders, for their vote of confidence and their support and co-operation;
- All members of our Staff, for the professional and dedicated manner with which they carried out their responsibilities.

The Board of Directors

Abdul Magid Osman
(Chairman)

José Valentin Barbieri
(Vice-Chairman)

Arnaldo Lopes Pereira;

João Carlos Aguiar Cristóvão;

João Luís Fernandes Jorge;

António Domingues;

João Real Pereira.

9 External Auditors' Report

To the Board of Directors of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.

It is the responsibility of the Board to prepare the financial statements in accordance with generally acceptable accounting principles so as to reflect in a true and appropriate manner the financial position of the Bank as at 31 December 2003, and the corresponding results of its operations.

**Responsibility of the
Board of Directors**

Our responsibility is to express a professional and independent opinion on the financial statements prepared by the Board of Directors and to communicate that opinion in our report.

**Responsibility of the
Auditors**

An audit includes verification, on a test basis, of the relevant supporting documents for amounts contained and disclosures made in the financial statements. The audit also includes:

Basis of the opinion

- an assessment of the estimates and judgements made by the Board in the preparation of the financial statements; and
- verification that accounting policies are appropriate to the circumstances of the Bank, are adequately disclosed and consistently applied.

We conducted our audit in accordance with international standards on Auditing. We planned and performed our audit so as to obtain all the information and explanations we considered necessary in order to provide us with sufficient evidence and reasonable assurance that the financial accounts are free from material misstatements as a result of error or fraud. In forming our opinion, we also evaluated the adequacy of the presentation of the information in the accounts.

In our opinion and insofar as we were able to ascertain from our examination, the financial statements reflect in a true and appropriate manner and in all materially relevant aspects, the financial position of BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, S.A.R.L. as at 31 December 2003 and corresponding results of its operation for the year ended on that date, in accordance with generally accepted accounting principles.

Opinion

Maputo, 17th March 2004.

ERNST & YOUNG
MOÇAMBIQUE

10 Report and Opinion of the Supervisory Board

To the Shareholders,

In accordance with legal and statutory requirements, the Supervisory Board hereby tables the Report of the supervisory measures carried out in 2003, and its Opinion on the Annual Report presented by the Board of Directors of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L., for the year ended 31 December 2003.

Report

During the period under review, the Supervisory Board monitored the activity of the Bank, mainly through accounting, financial and management information, and carried out the supervisory procedures it considered necessary. It also gave an opinion on the document and annexures pertaining to the Merger of BCI and Banco de Fomento, SARL, jointly presented by the Board of Directors of the two Banks, drawn by public deed of 4 December 2003.

Having analysed the Management Report, Balance Sheet and Income Statement, the Supervisory Board is of the opinion that the accounts present in a true and appropriate manner the activities of the Bank and the assets and results for the period under review.

The Supervisory Board also analysed the Report of the External Auditors on the financial accounts of BCI as at 31 December 2003.

Opinion

Based on what is stated above, the Supervisory Board is of the opinion that the general meeting should approve:

- The Management Report, Balance Sheet and the Income Statement for the 2003 financial year, submitted by the Board of Directors.
- The proposed Application of net Results for the 2003 financial year submitted by the Board of Directors, which includes the results of the operation of ex-Banco de Fomento (an incorporated bank and therefore extinct) as at 30 November 2003, given that the merger took effect on 1 December 2003.

On a final note, the Supervisory Board would like to thank the Board of Directors and the Bank's Departments for the assistance given in the exercise of its duties.

Maputo, 28th April 2004.

The Supervisory Board

Armando Bernardo Sousa Guedes
(Chairman)

Deloitte & Touche, represented by Paula Ferreira
(Member)

Constantino Adriano da Costa
(Member)